

Gazeta de Coimbra

Ano XIII PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, N.º 1503
Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º Quinta-feira, 20 de Setembro de 1923 Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Manuel Ribeiro Arrobas

Novas edificações e alinhamentos

E' preciso melhorar as condições estéticas da cidade

Apesar da carestia dos materiais de construção e dos salários dos operários, estão actualmente sendo construídos bastantes prédios em Coimbra, em Montes Claros, estrada de S. José, Cumeada, estrada de Celas, Arnado, e outros pontos.

Alguns dão-nos a impressão de terem alinhamentos errados e outros são faltar de gosto e de estética, que a repartição d'obras da Camara bem podia ter evitado.

O que cada vez mais se reclama é a nomeação de um architecto com competência bastante para dirigir estes serviços.

Para isto tem a Camara de olhar com toda a atenção, afim de evitar que se permitam mais erros. Bastam os que se tem feito, que já não são poucos.

São bem visíveis os erros em variadas edificações já feitas, alguns tão palpáveis que não tem desculpa.

Sendo os projectos sujeitos á aprovação da repartição d'obras e da própria Camara, não ha razão para haver por aí tanto que nota de defeituoso e impróprio duma terra como a nossa.

Ha tempo deliberou a Camara muito acertadamente contratar um engenheiro ou architecto para chefe da repartição das obras. Esta deliberação, porém, não foi ainda posta em execução, e contudo todos reconhecem tornar-se ela urgente.

Não é só na cidade onde se tem feito alinhamentos errados, mas também em varias localidades deste concelho. E' preciso usar de todo o rigor em assunto de tão grande importância, pondo de parte interesses políticos e pessoais e olhando somente á estética das novas construções para que não aumentem os verdadeiros abortos que aí estão á vista.

Quantas casas aí se tem construído disformes nas suas fachadas, irregulares e de mau aspecto, cujos projectos nunca deviam ter sido aprovados e que os proprios proprietarios alterariam convenientemente se assim lhes fosse exigido pela repartição d'obras, tão excessivamente condescendente!

Entre-se, pois, em vida nova para que Coimbra não continue a mostrar a sua pobreza e humildade nas suas novas construções.

Boas da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje: Tenente Alexandre Morais. Diamantino Ribeiro Arrobas. Amãhã: D. Maria do Ceu Mamede Lopes. João Vilaça da Silva.

Nascimentos

Teve o seu bom successo dando á luz um menino, a sr.ª D. Maria Victoria d'Almeida, esposa do sr. dr. Mario Costa d'Almeida.

Partidas e chegadas

De visita a sua familia tem estado nesta cidade o nosso velho amigo, sr. José Gomes Severo, ha muito residente em Lisboa. — Partiu para o Porto, o sr. Augusto Silva Pinho e Viana.

Ordem publica

Em virtude dos insistentes boatos de alteração da ordem publica, tem ficado um piquete de prevenção em cada quartel da guarnição desta cidade, constando nos que tais medidas de prevenção continuarão, pelo menos, até ao dia 25.

O INQUERITO

Serviços Municipalisados

Em virtude da Comissão Administrativa dos Serviços Municipalisados ter officiado ao sr. Henrique de Araujo, a comunicar-lhe que considera sem base as acusações que lhe tem sido feitas por um nosso colega local, já reassumiu as suas funções este funcionario superior dos Serviços Municipalisados, deixando por tal motivo de realizar-se o anunciado inquerito aos seus actos.

O engenheiro sr. Micaélis de Vasconcelos encontra-se nesta cidade, parecendo que vão tomar o maior incremento os trabalhos da montagem da iluminação electrica.

O sr. Adriano Lucas desistiu do proposito em que estava de se demitir de membro da Comissão Administrativa dos Serviços Municipalisados e da Camara.

Os funcionarios publicos em Espanha

As medidas do governo revolucionario

Em Espanha, como no nosso país, ha muitissimos funcionarios publicos que só o são para receber os seus ordenados. Nuncia foram ás suas repartições, nem nunca produziram trabalho algum.

Como, porém o governo revolucionario de Primo de Rivera já começou a publicar algumas medidas energicas exigindo a sua comparencia nas repartições, onde devem dar entrada ás 9 horas da manhã, foi tal a sua aglomeração que em algumas repartições não havia cadeiras nem secretarias que chegassem para metade deles!!!

O governo militar mandou organizar listas de todos os funcionarios nessas condições e vai demiti-los, como dispensaveis para os serviços do Estado.

Escola Commercial de Coimbra

Os exames de admissão a esta Escola realisam-se na primeira quinzena do proximo mês de Outubro, devendo os requerimentos ser entregues na respectiva secretaria, até 30 do corrente, onde se prestam todos os esclarecimentos.

Tem muita razão

... Sr. director da Gazeta de Coimbra. — V. que sempre tem o seu tão lido jornal para defender a cidade de Coimbra, vem esta minha carta pedir a V. para junto do seu jornal reclamar das autoridades competentes, para que seja retirada imediatamente a areia e terra que se encontra armazenada na rua da Sofia (areia que saiu do cano de esgoto).

Este meu pedido vem a proposito de eu no domingo passado andando a mostrar esta tão linda terra a uns estrangeiros foram estes que criticaram o pouco asseo da nossa terra. E V., sr. director, não concorda com esta minha reclamação (allaz dos estrangeiros)? Deve concordar porque tenho lido na sua Gazeta, de que sou assinante ha muitos anos, bastantes reclamações para defender os interesses da sua terra natal e por este motivo espero que de publicidade a esta justissima reclamação. — De V., etc., Um antigo assinante da Gazeta de Coimbra.

Tem muita razão. Não só os montes d'areia e terra suja dão mau aspecto á rua da Sofia, mas tudo isso exala um cheiro enoçoso e nocivo á saude publica. Este serviço devia ser feito de modo a ser retirado imediatamente da rua da Sofia tudo que sai da canalisação dos esgotos.

Foi posto em liberdade Manuel Mendes dos Santos, de S. João do Campo, que havia sido preso sob a acusação de cometer um atentado contra o pudor.

Ainda a tragédia da casa Crespo

Entrega de donativos

Reuniu-se a comissão que ha de proceder á entrega dos donativos angariados para as familias das victimas do incendio da casa Crespo, falta que ha muito se fazia sentir, visto que ha por aí bastante capital depositado em diversas casas bancarias.

A nossa subscrição atingiu 14.569,50: O sr. dr. Mario Machado tem á sua ordem 6 contos aproximadamente; a Camara Municipal 5 contos, aproximadamente.

E' necessario pensar na melhor forma de proceder, a esta distribuição, para garantia de tantas familias que, pela abnegação dos seus, caíram na miseria.

...

No edificio dos Paços do Concelho, reuniu-se ontem pelas 14 horas e meia a Comissão que ha de proceder á distribuição dos donativos destinados ás familias das victimas do incendio da Tabacaria Crespo; verificando-se estarem presentes os srs. dr. Carlos Augusto da Costa Mota, Casiano Augusto Martins Ribeiro e João Ribeiro Arrobas.

Aberta a sessão, pelo sr. dr. Carlos Augusto da Costa Mota foi proposto que se convidassem por editais todas as corporações ou entidade que possuissem quaisquer donativos para aquele indicado fim a procederem á sua entrega até ao dia 20 de Outubro proximo; e bem assim que igualmente se convidassem os interessados que se julguem com direito aos mesmos donativos a apresentarem na Secretaria da Camara Municipal até ao referido dia as suas reclamações devidamente documentadas para serem tomadas na devida consideração e assim se proceder á distribuição daqueles donativos, o que foi aprovado por unanimidade.

Resolveu-se também que a proxima sessão tivesse lugar no dia 22 de Outubro proximo.

Como já noticiámos, esteve nesta cidade o nosso estimado patrio e amigo, sr. Antonio Augusto dos Santos que, encarregado pelos nossos conterraneos residentes em Lisboa, veio fazer a distribuição dos donativos ali colhidos para os Bombeiros Voluntarios e familias das victimas do incendio da Tabacaria Crespo.

Como também já dissemos áquela corporação entregou a quantia de 3.500\$00 e pelas familias das victimas fez a seguinte distribuição de 638\$00 conforme os requerimentos apresentados:

Ana dos Santos, viuva de Saul dos Santos, com 2 filhos, 138\$00; Maria de Jesus, mãe de José Correia Pedrulha, 100\$00; Angelica Marques, mãe de José Peralta, 100\$00; Julia da Conceição Tavares, viuva de José Carlos de Campos Tavares, 100\$; Maria Rosa, mãe do Arnaldo engraxador, 100\$00; Francisco dos Santos Lima, esteve gravemente no hospital e ficou com a roupa que vestia completamente inutilizada, 100\$00.

Na comissão organizada em Lisboa para colher os donativos houve grandes dedicações, sendo de justiça salientar o sr. Antonio José dos Santos e o também nosso amigo, sr. José Antonio de Oliveira, que com uma tenacidade que chegou ao sacrificio tiveram de lutar com mil contrariedades para obter aquele resultado.

Não desanimaram ainda aqueles nossos amigos, pois estão trabalhando no sentido de promover um espectáculo num teatro da capital para obter mais donativos para as familias das victimas,

Casas de beneficencia

A sua precaria situação

Continua a agravar-se cada vez mais a precaria situação das casas de beneficencia desta cidade e as de outras localidades do país, estando muitas em imminente risco de fecharem por não terem meios para se sustentarem.

Em Evora essa situação chegou a assumir tal gravidade, que uma grande comissão de representantidades das mais importantes colectividades daquela cidade, acaba de dirigir-se ao Governo, para lhe comunicar que se este não tomar providencias imediatas, se demitirão dos seus cargos, bem assim a Camara Municipal e as comissões politicas, como protesto contra a indifferença do Governo.

Em Evora, as principais instituições de caridade vivem em situação tão afliitiva que terão de fechar dentro de breves dias, se não forem socorridas imediatamente.

E' o que se dá em muitas outras localidades.

A LEI DO INQUILINATO

O sr. Ministro da Justiça tem quasi concluída a sua proposta de lei sobre as alterações a introduzir na lei do inquilinato, a qual conta apresentar ao Parlamento logo que este abra.

Quer-nos parecer que ainda não será desta vez que a referida lei será alterada como é preciso que seja, respeitando-se os legitimos interesses dos senhores e inquilinos.

De tanta legislação sobre o inquilinato, tem resultado uma tal embrulhada, que o melhor que havia a fazer seria deitar tudo a baixo e fazer uma lei inteiramente nova.

O problema do inquilinato é um dos mais graves do nosso país, e enquanto ele não for resolvido com justiça e equidade para ambas as partes interessadas — continuará a ser, para todos, o mesmo vivo inferno de até aqui.

O actual governo

Tudo leva a crer que o actual governo prolongue a sua existencia até á abertura da nova sessão legislativa, que, como se sabe, começará em 2 de Dezembro, sendo mesmo de crer, se não surgirem difficuldades de maior, que vá ainda mais longe a sua existencia.

Pelo menos, sabe-se que é esta a convicção em que se está nas altas esferas politicas, que, é claro, também se podem enganar...

Uida financeira

O reaparecimento do numerario

Segundo dizem alguns jornais de Lisboa, vai reaparecendo o numerario que nestes ultimos dois mezes tinha desaparecido e que tanta falta tem feito ás transacções comerciais.

Por tal motivo diz-se que a situação financeira das praças de Lisboa e de outras cidades tende a melhorar sensivelmente.

O sr. Ministro das Finanças já submeteu á apreciação do Conselho de Ministros algumas das suas medidas financeiras, as quais s. ex.ª levará ao Parlamento para aprovação, dentro de breves dias.

Segundo as nossas informacões, entre essas medidas está uma que habilitará o Governo com todos os recursos necessarios para evitar que de novo recorra ao aumento da circulação fiduciaria, a que se poderia ver forçado para satisfazer os grandes compromissos e encargos do Estado.

As estradas do país

O imposto de transito. As fontes de receita para o fundo de Viação e Turismo

O Conselho de Ministros já aprovou o regulamento da lei sobre conservação e construção de estradas, devendo o Fundo respectivo ser constituído pela seguinte forma:

O Fundo de Viação e Turismo será constituído pelas receitas provenientes das licenças, produto de arrendamento, venda ou aluguer dos terrenos sobranceiros das estradas e dos leitos dos antigos caminhos abandonados, ou de outros quaisquer terrenos na posse da Administração Geral das Estradas e Turismo; venda de hervas, lenhas, cortiças, arvores, frutos, estrumes, varreduras e outros produtos analogos, e bem assim ferramentas, utensilios e outros artigos que foram dados por incapazes do serviço das estradas; as rendas pagas pelos concessionarios de vias ferreas sobre estradas; as receitas provenientes de minas, os depositos provisorios ou definitivos de garantia de contratos ou de pedidos de concessão, relativos ao serviço de viação ordinaria ou outras quaisquer quantias do mesmo serviço que hajam de reverter para o Estado; o rendimento de portagem de pontes; o produto da parte que pertence ao Estado das multas por transgressão do regulamento de policia das estradas, hotéis e mais serviços de que trata este diploma; o saldo de contas a que se refere o artigo 17.º do regulamento sobre a circulação de automoveis; o imposto anual variavel de 1900 a 5500 a cobrar por metro corrente de fachada principal e por pavimento, dos edificios adjacentes ás estradas, ou dentro de jardins ou quintas com elas confinantes, quando distam menos de 50 metros destas e os pavimentos das estradas forem de tipo aperfeiçoado, ou situadas a qualquer distancia quando para as mesmas estradas tenham serventia transitavel por veiculos.

São isentos do imposto a que se refere esta parte os edificios que sejam reputados de custo de construção inferior a 120\$00 por metro corrente de frente; a indemnisação paga pelos particulares ou empresas que, por motivos especiais, derem a uma ou mais estradas um uso excepcional, quer em relação á frequencia dos veiculos, quer ao demasiado peso por estes transportados; uma taxa hoteleira de 5% sobre a importância das contas dos hospedes dos hotéis do país, onde não for applicavel a taxa resultante da execução da lei n.º 1152, de 23 de abril de 1921; uma taxa anual variavel de 50\$00 a 1.000\$00 a cobrar de cada hotel do país; uma sobre-taxa de 5\$00 lançada nos bilhetes ordinarios de passagem por mar, de importância superior a 20\$00, vendidos para o estrangeiro, durante os meses de Maio a Outubro, inclusivé, etc. etc.

O governo fica assim habilitado para solucionar o problema das estradas.

RETRATOS

Vestiu farda e muitas vezes demonstrou, em publico, saber bem da sua profissão, que entra no numero das belas-artses.

Não veste agora farda porque é justo gosar o descanso depois de tantos anos de trabalho.

O seu nome completo compõe-se de quatro palavras; as duas primeiras também entram no nome duma alta individualidade portuguesa; a terceira é coisa que deixa correr as suas aguas mansamente; o apelido, bastante usado, principia pela sílaba Al.

Deixemos o nosso retrato continuar a residir tranquilamente em um dos mais conhecidos balços de Coimbra, donde lhe é facil ver o pôr do sol.

MASCARADO

Matriculas

Estão abertas para os cursos diurnos e nocturnos de Escritaçáo e Contabilidade Commercial, na ESCOLA PRATICA DE COMERCIO, na rua J. A. Aguiar (Antiga rua do Correio).

Admissão de alunos internos e externos.

Enviem-se programas e regulamentos.

Director—Luis Baíta de Campos.

João Perdigão Mendes da Luz

Solicitador encarregado
Rua da Sofia, n.º 35-1.º-D.—COIMBRA

Monumento aos Mortos da Guerra

Nos festivais ultimamente realisados em 9 do corrente, no Palacio de Cristal Portuense, em favor desta patriótica iniciativa, foram ofertados á Comissão promotora dos mesmos festivais os seguintes donativos, que ela reconhecidamente agradece:

De s. ex.ª rev.ª o Bispo do Porto 50\$00
Do sr. Comandante do R. I. 31 30\$00
Do sr. Consul da Gran-Bretanha 30\$00
Total..... 110\$00

...

A Comissão promotora dos festivais acha-se procedendo á elaboração das contas tanto respeitantes aos festivais realisados em 4 e 5 de Agosto findo, no Campo dos Bentos, desta cidade, como igualmente dos que se realisaram em 9 do corrente, no Palacio de Cristal Portuense, e cujos resultados oportunamente se publicarão para o devido conhecimento do publico.

...

A direcção da Sociedade arrendataria do Palacio de Cristal Portuense foi de uma amabilidade gentil e cativante para com a Comissão promotora dos festivais no referido Palacio em 9 do corrente.

Além da deducção de 300\$00, que primitivamente fez no aluguer da nave central, e que ofereceu á Comissão para reverter em proveito da sua patriótica iniciativa, na liquidação final de contas dignou-se ofertar para o mesmo destino mais a quantia de 411\$80, excedente da verba a pagar á mesma Direcção pela Comissão promotora dos festivais, o que ela agradece muito reconhecidamente.

...

Tambem a mesma Comissão dos festivais, nos pede para publicamente testemunharmos o seu muito agradecimento ao sr. Joaquim de Faria Vilela, co-proprietario da acreditada Pastelaria Oliveira, da rua 31 de Janeiro, do Porto, pela gentil oferta que lhe fez dos bolos indispensaveis para as crianças que fazem parte do Rancho infantil da Rainha Santa, que tomou parte nos festivais.

Os "Somatenes," em Espanha

O governo revolucionario de Primo de Rivera já publicou o decreto sobre a organização dos Somatenes em toda a Espanha, corpo este de segurança publica de que vão fazer parte mais de 450.000 homens escolhidos. A sua organização será semelhante á dos fascistas em Italia, e continuará a ter por chefe supremo Primo de Rivera, como, em Italia, Mussolini o foi e é dos fascistas.

Os Somatenes, em Espanha, ha muitissimos anos que veem prestando grandes serviços na manutenção da ordem publica e na defesa da propriedade, e tem sido sustentados por um fundo principalmente constituído por importantes subsidios das mais poderosas classes do país visinho.

Na Catalunha, o corpo de Somatenes tem ultimamente sido de 10.000 homens, contando-se, entre os seus dirigentes, alguns officiais, generais e titulares.

Agora, vai constituir o principal corpo de segurança publica dos futuros governos espanhóis, tal qual como sucedeu com os fascistas em Italia, depois que Mussoline conquistou o poder.

Morte desastrosa duma criança

No logar de Antuzede, uma pobre criança de 2 anos, filha do sr. Antonio Maria, caiu tão desastrosamente de uma arca que fracturou a coluna vertebral.

Conduzida ao Hospital da Universidade faleceu momentos depois de ali ter dado entrada;

MISSA

Foi hoje celebrada na igreja de S. Bartolomeu, uma missa sufragando a alma de Joaquim Eduardo Ferreira Barbosa, cujo 1.º aniversário da sua morte passa hoje.

Este piedoso acto que foi mandado celebrar pela sua viúva, sr.ª D. Belmira Martins Ferreira Barbosa, esteve muito concorrido assistindo muitas pessoas das relações do extinto, ás quais a sua viúva agradece.

Findo este acto, para que não foram feitos convites, foram distribuídas esmolas.

A sr.ª D. Belmira enviou-nos a quantia de 20\$00 para os nossos pobres.

Agradecemos á generosa senhora a sua esmola.

Tourada na Figueira da Foz

Em beneficio do Asilo dos Velhos e Criações. (Obra da Figueira), realiza-se no proximo domingo uma das mais importantes touradas que se tem realisado no redondel do Coliseu Figueirense.



D. RUI DA CAMARA (Ribeira)

Tomam parte, a cavallo, o distinto amador D. Rui da Camara, e o apreciado artista José Casimiro.

Por especial deferencia, tambem toma parte o destemido grupo de forcados de Santarem, do qual é cabo Antonio Abreu.



BREVEMENTE

SABONETES
Caldas de Manteigas

O uso deste sabonete, é um preventivo contra todas as doenças da pele.

Vende-se: Havaneza Central, Farmacia Donato e Retrazaria João Mendes.

Agradecimento

Antonio de Sousa e esposa D. Laura Firmo de Sousa, veem por este meio, não o podendo fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que os honraram com a sua presença no funeral de sua sempre chorada filha Stela, que se realisou no mês passado.

A todos, pois, o nosso eterno reconhecimento.

Coimbra, 17 de Setembro de 1923.

Consultorio Medico-Cirurgico
Praça B de Maio, 25
João Betencourt
Clinica Geral e Vias Urinarias
Consultas das 13 ás 16

Arnaldo Simões Januario participa aos seus amigos e fregueses que mudou o seu estabelecimento de barbearia da rua Direita, para a rua das Padeiras n.º 26 e 28.

Doenças dos olhos
DR. JULIO MACHADO
RETOMOU A SUA CLINICA
AVEN. SÁ DA BANDEIRA, 93

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5\$00. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Luis Martins Raposo
MEDICO

Partos, doenças das senhoras e crianças
CLINICA GERAL

Consultas: das 3 ás 5 e meia

Rua Visconde da Luz, 13-1.º
(Chamadas pelo telefone 685)

Anuario Comercial e Industrial de Coimbra e Beiras
Para 1924

Milhões de coisas da maior utilidade.
Doze mil endereços, commercio, industria, agricultura, jurisprudencia, burocracia, etc., etc.
Verdadeira enciclopedia pratica. Consulta facil e imediata.

Instituto Industrial e Comercial

De 16 a 30 do corrente está aberta a matricula neste Instituto. São dispensados do exame de admissão os individuos com o curso das escolas primarias superiores, elementares dos pupilos do exercicio de serra e mar, Casa Pia de Lisboa e quinto ano dos Liceus.

Aos Conimbricenses

Hotel Paris
FIGUEIRA DA FOZ

Preços do Hotel Paris para o mês de Setembro:
Pensão completa com vinho, 15\$00.
Almoços e jantares, 6\$50.
Ótimo serviço de mesa. Bons quartos. Primor em conforto e aseo.

O proprietario, **Antonio Lopes Veloso**.

Vende

- Mobílias -
- Caixilharias -
- Madeiras aparelhadas e molduras -
a Construtora Arganilense, L.ª
ARGANIL
Preços sem competencia

Formigas

Morrem em 6 a 12 horas com o mata formigas MEYERNE, não se vendo uma unica passada 12 horas.

Morre tudo? Garante-se.

Farmacia Nazareth
SANTA CLARA

Vende-se: na Chinezã, rua Visconde da Luz; Silva, Avenida Sá da Bandeira, 75; Pessoa & Silva, Largo de Miguel Bombarda; Baio, Largo da Sota; Drogarias Vilaça, e Rodrigues da Silva & C.ª, Ld.ª, rua Ferreira Borges.

Amanhã
SEXTA-FEIRA
Grande Venda
DE
RETALHOS
de todos os artigos de Verão nos
Grandes Armazens do CHIADO

Arrenda-se Parte da quinta da Cruz dos Morouços, Santa Clara, pertencente ao sr. Joaquim Gaspar de Matos.

A parte a arrendar consta de terra de semeadura com terras anexas, plantadas de vinha e oliveiras.

Trata-se na mesma quinta com o seu proprietario. X

Armação e baldões, vendem-se.

Falar n' *A Portugal, Limitada*, rua Visconde da Luz, 79. X

Casa Arrenda-se em Celas, no Beco das Lapas, com 4 grandes divisões e quintal com videiras.

Informa-se Rua das Covas n.º 2. 6

Casa na rua das Padeiras, em frente da rua Paço do Conde, vende-se. Nesta redacção se diz. X

Casa com muitas e magnificas divisões, servindo para numerosa familia e situada no melhor ponto da baixa, transaciona-se com outra mais pequena que esteja igualmente bem situada e fique proxima do electrico.

Preferre-se no Bairro de Santa Cruz.

Informa-se nesta redacção. X

Colchas antigas, de seda, de damasco, brocados, tecidos antigos, compram-se. Rua dos Coutinhos, 22 rlc. X

Caixeiro Precisa-se de um na Havana Central.

Rua Visconde da Luz. X

Creado Precisa-se para armazem de mercearias.

Para tratar Rua Eduardo Coelho, 32-34. X

Café Trespasa-se um na rua Bordalo Pinheiro, desta cidade.

Ver e tratar, rua da Sofia, 119, com o sr. Antonio Augusto Belo. X

Caixeiros Oferecem-se 2 para mercearia ainda empregados dão boas informações.

Nesta redacção se diz. 2

Casas Vendem-se duas casas pequenas em Santo Antonio dos Olivais.

Nesta redacção se diz. X

Carros PARA BOIS, vendem um eixo de ferro e outro de madeira.

João Vieira da Silva Lima - Coimbra. X

Caixeiros precisa-se para fazendas brancas e lanificios, devidamente habilitado.

Empregadas para serviço de balcão, Armazens do Chiado. X

Comisionado Bem relacionado no Algarve e baixo Alemtejo, precisa-se que conheça bem o artigo de Malhas e Midezas.

Cunhas, Nascimento & Lima, Lda. X

Caixeiro Viajante com pratica de Midezas, bem habilitado precisa-se.

Praça do Comercio, 66. X

Carro Vende-se um com eixo de ferro, em estado de novo, e respectivos arreios. Nesta redacção se diz. X

Dinheiro Precisa-se de 5 a 10 contos dando-se bom juro. Nesta redacção se diz.

Carta ás iniciais F. R. C. X

Escrita Guarda livros que dispõe de algumas horas, oferece-se para fazer a escrita de casa comercial.

Dirigir carta á redacção ás iniciais C. R. X

Empregado para expediente de armazem de cereaes, admitem - João Vieira & Filhos - Coimbra. X

Empregado de escritorio, 14 a 16 anos. Precisa Canto, Limitada, rua do Visconde da Luz, n.º 27-1.º. X

Empregado NO COMERCIO com pratica de mercearias e que dê boas referencias, precisa-se, para um dos melhores estabelecimentos da baixa. Dá-se bom ordenado e interesses.

Nesta redacção se diz. X

Farmacaceutico oferece-se, ou como ajudante, para Coimbra.

Carta a esta redacção a - FARMACEUTICO. 1

Farmacia Vende-se na provincia.

Tambem se aceita um farmacaceutico.

Dirigir á Drogaria Vilaça, Successor - Coimbra. 3

Guarda-livros devidamente habilitado precisa-se na União de Mercearias e Farinhas Lda. Rua Sargento Mór 40. X

Loja Aluga-se na Praça da Republica, 33.

Trata-se na Aliança Commercial de Midezas ao Arco de Almeida. X

Loiças antigas, faianças portuguezas e estrangeiras, porcelanas, vidros antigos dourados, compram-se. Rua dos Coutinhos, 22 rlc. X

Maquina registadora. Vende-se uma em estado de nova, registando até 99\$95.

Nesta redacção se diz. X

Motor Vende-se, de 6-7 HP. - Körting.

Praça do Comercio, 11-1.º - Coimbra. X

Moto F N. Vende-se em bom estado, para tratar, Estrada da Beira, n.º 110. X

Pianos Vendem-se chegados da Alemanha.

Preços reduzidos.

Praça da Republica n.º 9. 5

Portas Vendem-se duas, uma com 2.º, 1.º X 1.º, 4 e outra em tamanho maior.

Chapelaria Eloy. 2

Predio vende-se um com 11 divisões, com ou sem quintal a cinco minutos do electrico.

Nesta redacção se diz.

Perdigueiro que caça bem á perdiz e codorniz.

Paga-se bem.

Nesta redacção se diz. 1

Pratas antigas, joias, leques, compram-se

Rua dos Coutinhos 22 rlc. X

Professora Precisa-se para casa de familia de toda a respeitabilidade que saiba piano, labores e portuguez para ensinar duas meninas.

Dirigir a esta redacção. X

Piano Alemão todo armado de aço, cordas cruzadas, 3 pedaes e serpentinas, desde 6.500 escudos

Todas as despesas pagas até á casa do comprador.

Rua das Esteirinhas, 2, em frente do Teatro Sousa Bastos, Coimbra. X

Precisa-se parte de casa com cozinha, proximo do electrico.

Nesta redacção se diz. X

Professora do Conservatorio ensina piano e musica, em sua casa, Avenida Dias da Silva, n.º 68 Santo Antonio dos Olivais, ou em casa dos alunos.

Trata-se actualmente na rua do Visconde da Luz, 55, 2.º andar. 5

Quinta Com muita agua e boas terras, arrenda-se uma parte da Quinta da Brasileira á Espadaneira.

Dá em todo ano hortaliças para venda na praça e ervas para gados.

Trata-se com o seu proprietario na mesma quinta ou na Rua Ferreira Borges 103 2.º Coimbra. 4

Quadros antigos, gravuras, desenhos, etc. compram-se. Rua dos Coutinhos 22 rlc. X

Rapaz de 16 a 18 anos, que saiba ler, precisa-se, para serviço em armazem de vinhos.

Informa, Alvaro dos Santos, R. Direita, 90-91. 2

Senhora Deseja colocação proximo de Coimbra, para governanta ou para educar crianças. Dá boas referencias. Dirigir á rua da Louça, 116, 2.º. 3

Trespasa-se uma loja de mercearias e vinhos, á estação Velha.

Com grande armazem prestado-se para qualquer ramo de negocio.

Nesta redacção informa. 2

Trespasa-se Forno de padaria e fabrica de bolachas com os seus pertences.

Preferre-se socio.

Informa A. Galvão, rua Fernandes Tomaz, 6, (antiga rua das Fangas). X

Terreno Compra-se com pequena casa ou sem ela e com arvores de fruto, proximo desta cidade. Informa a redacção deste jornal. X

Terreno Vende-se um terreno para construção, com 2 frentes, em Santo Antonio dos Olivais, medindo aproximadamente 300 metros quadrados.

Nesta redacção se diz. X

Trespasa-se Merceria e vinhos nas Vendas de Ceira á saída da ponte negocio de futuro trata-se na mesma. X

Vende-se 1 barracão aberto a ferro zincado. Trata-se na Rua 12 de Outubro n.º 7. 4

Vendem-se Terrenos da antiga Quinta da Brasileira á Espadaneira para construções do lado de Fala e na nova rua, já com casas e de semeadura que podem ser lameiras, na baixa.

Trata-se com o seu proprietario na mesma quinta, ou na Rua Ferreira Borges 103 2.º Coimbra. 4

Vinho de 1.ª qualidade. Vende-se na quinta da Portela do Gato. X

Vende-se Sacaria grossa.

Para tratar Armazens Mondego, Lim. X

Vendem-se três predios rusticos, pequenas casas anexas, e a pouca distancia do electrico.

Para referencias, Alberto Lopes d'Oliveira, na estação de Coimbra B. X

Vendem se 1 Chassis adaptavel a camionete.

1 Carrocerie fechada.

1 Flagueta.

Para tratar no Largo da Sota, n.º 6. X

50 contos Precisam-se. Dá-se bom juro e bom fiador.

Carta a esta redacção ás iniciais a Z. Z. Z. X

Esfera

Companhia de Seguros

Correspondente em Coimbra:
Herminio Branco
Largo de S. João, 20

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva: 633.137\$99

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos: 93.833\$755

Total: 637.071\$750

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911: 4.151.424\$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 35
COIMBRA

ESCUDOS 2.600\$
Maquinas de escrever da afamada marca
Stoewer Record
(ALEMÃ)
6 medalhas d'ouro e campeonatos
Inumeros atestados que possuímos mostram sua superioridade
ENTREGA IMEDIATA
Sarmiento, Lemos & Tinoco, Limitada
R. de Ferreira Borges, 122-1.º

A Política Espanhola e a Política Nacional

Os acontecimentos de Espanha, inesperados e insolitos para o nosso país, sobretudo para a grande massa do publico português, completamente divorciado da politica hespanhola, podem ter, para a nossa vida interna, uma repercussão violenta porque, segundo o fenomeno geral, *marca-se* a nota nitida duma reacção tremenda para os governos ditatoriais.

E' indiscutível que a guerra despertou nos povos uma forte tendencia nacionalista. As proprias nações anexadas ou sob o jugo das grandes potencias, lutaram pela suprema liberdade de viver, pela sua mais larga emancipação, modificando por completo a situação politica do mundo e, nomeadamente da Europa.

A ideia da patria, que as bainetas de milhares de soldados defenderam encarnadamente, ressaltou com um fulgor mais brilhante e, dados os acontecimentos registados nos ultimos tempos, pode afirmar-se que ela domina o espirito rebelde das gerações modernas.

A politica encaminhou-se para um verdadeiro abismo e arrastada pela sua força destruidora, caminhará, sem duvida, a propria nacionalidade.

A Espanha, convulsionada pelo problema permanentemente aberto de Marrocos, onde a *flor* do seu exercito definha e morre nos assaltos dos rebeldes nas suas cidades, nas suas terríveis traições, durante as marchas entre desfiliados terríveis, debatia-se numa agonizante crise politica interna permitida pela ambigua acção dos seus homens de Estado.

Só uma crise grave, quando quasi todas as inergias se esgotam e se entra num acentuado periodo de definhamento fisico alarmante, permite um movimento da natureza do movimento espanhol contra a propria constituição, sufocando o prestigio já abalado do poder civil.

Depreende-se da atitude de Rivera e pela formação dos chamados *somatènes*, d'origem absolutamente espanhola e de existencia secular que, o valor, a audacia, a valentia moral de Mussolini impressionou a propria mentalidade castelhana e vai impressionando a imaginação dos mais audazes patriotas em luta constante com os chamados politicos profissionais.

A acção politica do governo espanhol, contra o movimento separatista da Catalunha, Andaluzia e Galiza, manifestava-se cada vez mais frouxamente.

A organização contra o pre-

dominio de Castela era ameaçadora e audaciosa.

O quadro social, aparentemente cheio de garridas tonalidades como o alacre ruido das tardes de toiros, dir-se hia semelhante á nossa vida colectiva: desmoralização, suborno, violencia, egoismo, miseria, deficiencia economica, egoismo criminoso e um desmedido açambarcamento dos generos de primeira necessidade.

O exercito tentou o assalto. A patria debatia-se contra a corrupção politica. O grito de revolta partiu da propria capital da Catalunha, centro das maiores agitações sociais.

Não pretendemos avaliar da profundidade dos acontecimentos militares. Mas o que perguntamos é que, sendo quasi identica a situação portuguesa, não surgirá tambem nos estreitos limites da nossa patria, uma sublevação militar violenta, desenhada, aliás, ha multissimo tempo, na nossa vida nacional?

A Ourivesaria Portuguesa na Exposição do Rio de Janeiro

A 'Ourivesaria Aliança' do Porto foi concedido o 'Grand Prix'

E' indiscutível que a ourivesaria portuguesa ocupa um lugar do mais alto relevo entre a ourivesaria mundial. Os nossos artistas, herdeiros dum passado enorme, impõem-se á consideração geral pela forma perfeita e maravilhosa como trabalham a ouro e a prata.

Ainda ha bem pouco tempo, na Exposição do Rio de Janeiro, em competència com os ourives de todo o mundo, os nossos artistas conseguiram para Portugal um triumpho que muito nos honra. E' com desvanecimento, com um orgulho enorme, que salientamos este triumpho glorioso da nossa ourivesaria. As nossas filigranas, trabalho delicadissimo, tão apreciado no estrangeiro, obtiveram naquele importante certamen o mais alto galardão, mercê da forma esplendida como se apresentou a reputada *Ourivesaria Aliança*, do Porto, a quem foi conferido o *Grand Prix*.

Melhor do que nós fala o *Journal de Noticias* de 18 do corrente, donde transcrevemos a seguinte local:

«Jornais do Rio de Janeiro agora recebidos, referem-se com entusiasmo á sumptuosa exposição de filigranas artisticas e pratas de arte, confeccionadas nas oficinas da *Ourivesaria Aliança*, da rua das Flores, desta cidade, e por esta ourivesaria expostas no *Grande Certamen Internacional*, no salão nobre do belo *Pavilhão Portuguez*. Pelo que os jornais relatam e as revistas nos mostram e dizem, felicitamos o seu proprietario, sr. Celestino da Mota Mesquita, pelo sucesso desses maravilhosos mostruários que ao Brazil levou, mostrando de quanto é capaz esta progressiva cidade e a natural intuição artistica dos nossos auríficos e pela justa recompensa que lhe foi conferida, o «Grand Prix»»

Felicitando o exito esplendido da *Ourivesaria Aliança* fazemos votos ardentes para que continue honrando tão nobremente como agora, a industria portuguesa do ouro,

Monumento aos Mortos da Guerra

A Comissão que em 4 e 5 de Agosto findo promoveu no Campo dos Bentos desta cidade, dois festivais em favor desta iniciativa foram oferecidas as seguintes quantias que ela reconhecida agradece.

Do sr. Henrique Elias, consul de Espanha em Coimbra—20\$00; do sr. dr. Forjaz de Sampaio, Juiz Presidente do Tribunal da Relação, 5\$00; do sr. Director da Carreira de Tiro de Coimbra, 5\$00; do sr. Esteban Lagunas, oferta que fez á Comissão, proveniente do saldo a seu favor pela liquidação de contas com a Comissão pela in talação do bufete no recinto dos festivais, 47\$50; da Corporação de Sargentos da Guarnição Militar de Coimbra; percentagem da kermesse, tombolas, barraca de *Souvenirs* da Grande Guerra que pela mesma Corporação foram promovidas e que ela ofereceu para subsidiar esta patriótica iniciativa, 804\$81; da mesma Corporação, producto de bilhetes da entrada no recinto dos festivais dos membros da sua comissão organizadora, 23\$00; Total dos donativos, 905\$31.

A Comissão do Monumento aos Mortos Conimbricenses na Grande Guerra, desejando proceder á completa liquidação das despesas que efectuou com os festivais realizados no Campo dos Bentos e no Palacio de Cristal, pede o favor de lhe serem apresentadas, para serem liquidadas convenientemente, quaisquer contas que porventura estejam por liquidar afim de poderem ser definitivamente encerradas as contas a cuja elaboração está procedendo.

A mesma Comissão pede tambem o favor de lhe serem entregues na redacção da *Gazeta de Coimbra*, ou ao Tenente Campos Rego de infantaria 23, vogal tesoureiro da comissão, quaisquer importancias destinadas a esta patriótica iniciativa e bem assim as listas de subscrição publica promovida pela *Gazeta de Coimbra*, que foram enviadas ha mezes, afim de as mesmas importancias serem inscritas na lista de donativos em publicação na *Gazeta de Coimbra*, para completo apuramento da referida subscrição, favor que muito agradece.

Matriculas

Estão abertas para os cursos diurnos e nocturnos de Escrituração e Contabilidade Comerciais, na ESCOLA PRÁTICA DE COMERCIO, na rua J. A. Aguiar (Antiga rua do Correio).

Admissão de alunos internos e externos.
Envlam-se programas e regulamentos.
Director—Luís Baeta de Campos.

Serviços Florestais

A Quinta e Mata do Lagar do Seminário já tem guardas

Consta-nos que já foram colocados nesta grande propriedade do Estado dois guardas dos Serviços Florestais, como ha muito aqui vinhamos reclamando, a fim de se evitarem os verdadeiros vandalismos e roubaheiras, que, segundo é creença publica, ali se praticam por muito tempo, por falta de quem guarde a referida propriedade.

Já no presente ano a 2.ª Circunscrição Florestal vai começar os trabalhos para a transformar em grandes viveiros e campo de experiencias florestais, que serão modelares,

Ainda a tragédia da casa Crespo

Entrega de donativos

A comissão que ha-de proceder á distribuição dos donativos destinados ás familias das vítimas do incendio da tabacaria Crespo, convida todas as corporações ou entidades que possuam quaisquer donativos para aquele indicado fim a procederem á sua entrega até ao dia 20 de Outubro proximo; e bem assim se convidam os interessados que se julguem com direito aos mesmos donativos, a apresentarem na secretaria da Camara Municipal, até ao referido dia, as suas reclamações devidamente documentadas para serem tomadas na devida consideração e assim se proceder á distribuição dos mesmos donativos.—Coimbra, 19 de Setembro de 1923.—O Presidente, Carlos Augusto da Costa Mota.

O porto da Figueira e o canal de Coimbra

D'O Seculo de quinta-feira passada, recortamos a seguinte noticia:

A empresa por conta da qual os engenheiros estudam as condições de electrificação das linhas ferreas do Estado, B. A. e C. P., a que nos referimos ha pouco, está em relações com a companhia construtora de portos e canaes, que se propõe construir o porto da Figueira da Foz e um canal até Coimbra, para serviço de mercadorias. A referida empresa, para a efectivação dos seus intentos, conta com a industrialização das referidas linhas, para depois concorrer á grande operação financeira que se antolha.

Todos os jornais de Lisboa e do Porto publicaram esta noticia, no mesmo dia.

Pela nossa parte, sabemos que, além da companhia inglesa, apareceu ha poucos dias uma importante casa franceza de construções de canaes e portos, que tambem pretende concorrer ao concurso que se abriu para a construção do porto da Figueira e do canal de Coimbra, tendo chegado a Lisboa um seu representante, que já conferenciou com os parlamentares deste circulo, srs. drs. Torres Garcia e Manuel Gaspar de Lemos, que dedicadamente se interessam pela realização de tão importante melhoramento.

Nós manifestamos sempre a nossa incredulidade a tal respeito, mas o certo é que, ultimamente, teem chegado ao nosso conhecimento alguns factos, que nos levam a sair um pouco desse duvidoso estado de espirito.

E' que sabemos que ha negociações e trabalhos muito adiantados no sentido de tornar uma realidade essa dupla e grande aspiração regional, e que, nas altas esferas politicas, e a tem encontrado o melhor e mais valioso patrocinio.

Poderão fracassar, por surgirem dificuldades imprevistas, todas as negociações e trabalhos já feitos, mas o que é fóra de toda a duvida—é que as coisas até agora vão muito bem encaminhadas e seguem um rumo que nos dá bastantes esperanças.

E' o que podemos informar com segurança,

O Instituto de Técnica Cirurgica

Algumas perguntas oportunas

A' ponderação da douta Faculdade de Medicina e muito especialmente ao illustre professor sr. Dr. Bissaia Barreto, apresentamos um facto que tem merecido o mais vivo protesto de toda a cidade.

Perguntamos:

1.º—Não existia outro local mais apropriado para a instalação do Instituto de Technica Cirurgica, local diferente daquele onde actualmente se procede aos ultimos arranjos, nos baixos do antigo Museu das Pratas, no Arco do Bispo?

2.º—Vai o estudo da Technica Cirurgica sofrer quaisquer modificações no sentido de acabar com o trabalho sobre cadaveres humanos para toda a actividade do aluno ser aplicada nas operações sobre animais vivos como succede em alguns paises?

3.º—Mas caso continue como até agora, pode o sabio director do Instituto de Technica Cirurgica garantir que os cadaveres não exalem aquele cheiro nauseabundo e pestilento que tanto incomodam o homem?

4.º—Tem o sr. dr. Bissaia Barreto ao seu dispor a verba necessaria para dar a injeccão conservadora a todos os cadaveres que entrem no Instituto?

5.º—E caso tenha essa verba póde garantir que a existencia dos cadaveres no Instituto, traduzindo-se por mau cheiro, não venha a tomar o Arco do Bispo e Largo de S. João, local onde está instalado o precioso Museu de Machado de Castro em locais intransitaveis?

Eis as perguntas que inicialmente fazemos, á maneira de preambule para mais largas considerações.

Dr. João Marques dos Santos

Parte na proxima segunda-feira para Bordeaux, onde, como representante do governo português vai tomar parte no congresso de Medicina, o illustre professor da nossa Universidade, sr. dr. João Marques dos Santos, que mais uma vez honrará lá fora o prestigio do primeiro estabelecimento scientifico de Portugal, de que s. ex.ª fez parte.

Como em tempo noticiamos, o sr. dr. João Marques dos Santos fará em seguida uma digressão por diferentes centros de medicina do estrangeiro onde vai fazer alguns estudos sobre o cancro, aproveitando esta viagem para fazer uma larga propaganda não só da Universidade, como da cidade de Coimbra, por meio de conferencias, as primeiras das quais se devem efectuar em Bordeaux, Toulouse ou Lion.

As suas interessantes conferencias serão acompanhadas de projecções luminosas, cujos positivos em numero de 40, constituem os mais lindos trechos da nossa paisagem e os principais monumentos que tanto honram a nossa terra.

A Universidade, a vista geral de Coimbra, o Mondego, a casa da rua Sub Ripas, o mosteiro de Santa Clara, a imagem da Rainha Santa, o Museu Machado de Castro, o interior da Sala dos Capelos e da Biblioteca da Universidade, o Choupal, Parque de Santa Cruz, e outros tantos monumentos e paisagens constituem motivos interessantes para a propaganda da nossa linda Coimbra que tanto interesse e tanto carinho merece ao illustre professor.

A s. ex.ª desejamos uma feliz viagem.

Ler a 4.ª pagina

Um grupo de distintos actores e actrizes franceses visitarão Coimbra

Dentro de breves dias, visitarão esta cidade 21 distintos actores e actrizes franceses, contratados por uma importante casa cinematografica de Paris, que veem filmar varios aspectos interessantes da vida de Coimbra.

Segundo as nossas informações, veem recomendados pela Sociedade Propaganda de Portugal á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra,

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje: Dr. Joaquim Mendes dos Remedios, Dr. Alvaro Pinto de Magalhães. Amanhã: José Maria Henriques. Segunda-feira: D. Izabel Sant'Ana Ventura.

Nascimentos

Deu á luz uma creança do sexo feminino a dedicada esposa do sr. Raul Fernandes da Silva.

—Na madrugada de segunda-feira, na vivenda de seus pais «Casal Maria da Graça, á Cumilada, deu á luz uma robusta creança do sexo masculino a sr.ª D. Maria José da Silva Eusébio, esposa do sr. dr. Amadeu Viegas Baptista, medico e sub-delegado de saude, na vila de Mantegais.

Aos pais e avós do recém-nascido enviamos sinceros parabens.

Partidas e chegadas

Partiram para Alverca da Beira, o sr. José Nunes Pais.

—Para S. Martinho da Cortiça, o sr. dr. Marlo Aguiar.

—Para Ancião, o sr. Artur Lopes Neto.

—Para o Juncal Douro, o sr. Conde do Juncal.

—Para o Picoto, o sr. Benjamin Ventura.

—Para Certache, o sr. Francisco Lopes de Moraes.

—Para Taboa, o sr. Joaquim da Costa e Silva.

—Chegaram de Avó, o sr. Tenente Alexandre de Moraes.

—De Penacova, o sr. Julio Nogueira Sêco.

—De Abrantes, o sr. José Fernandes.

RETRATOS

Antes da fundação da nacionalidade portuguesa houve um conde muito conhecido com o seu nome, e mais tarde, um infante seu homónimo se tornou notavel.

O sobrenome, ha por aí muita gente que o tem, até mesmo na visinhança da casa onde ele exerce as funções de chefe.

Ha um domingo que tem o nome do seu apelido.

Na visinhança onde lida com cirrías tem medicos, dentistas, farmacias e igrejas.

MASCARADO

Enriquecendo ao sóco

Dempsey e Luís Firpo, dois afamados pugilistas, socoram-se valentemente, recebendo aquele o premio de 1 800 contos, e este de 1 000 contos. Ora digam-nos lá se tinha ou não razão o tal academico da rua de S. João, que ha quatro anos anunciava das janelas e do telhado da sua casa, que andava tudo doido!

Gazeta de Coimbra
Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS
SEMESTRE 8\$00
TRIMESTRE 4\$00
Pelo correio mais \$80 cent. por trimestre.
Estrangeiro (Ano) 30\$00
Africa Oriental (Ano) 21\$00
Africa Occidental (Ano) 16\$00

ANUNCIOS
Em corpo 10, cada linha... \$40
Na primeira pagina..... 1\$00
Os senhores assinantes teem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acrece mais a importancia de \$80 centavos.

Escritura de modificação do pacto social da Casa Colonial, Lim. da de Coimbra

No dia cinco de Setembro, de mil novecentos e vinte e três, em Coimbra e no meu cartorio na Praça Oito de Maio, numero trinta e cinco, primeiro andar, perante mim, Bacharel Joaquim Ferraz Nunes Correia, notario nesta comarca e as duas testemunhas idoneas adeante nomeadas e assinadas, compareceram como outorgantes, os Excelentissimos Senhores:

Primeiro: Luis Manuel da Costa Dias, casado, comerciante, desta cidade;

Segundo: Antonio Pereira de Sande, casado, comerciante, desta cidade;

Terceiro: Augusto de Oliveira Palhinha, casado, comerciante, desta cidade;

Quarto: Luis Manoel da Costa Dias Junior, solteiro, maior, comerciante, desta cidade;

Quinto: Dona Rosaria de Jesus Palhinha, viuva, proprietaria, desta cidade;

Sexto: Dona Maria Manoela Abranches Portugal Palhinha, viuva, proprietaria, de Vizeu;

Setimo: Joaquim de Oliveira Palhinha, casado, comerciante, desta cidade; e

Oitavo: Bartolo Gomes Pereira, casado, comerciante, desta cidade.

E pelos seis primeiros outorgantes foi dito:

Que são, actualmente os unicos socios da CASA COLONIAL, LIMITADA, sociedade por quotas, com sede nesta cidade, constituida por escritura de dez de Janeiro, de mil novecentos e vinte e dois, com o capital de duzentos mil escudos e com as demais clausulas constantes da aludida escritura;

Que estando todos de acordo em admitir novos socios, que são os setimo e oitavo outorgantes, fazer uma nova distribuição do capital de cada quota e alterar algumas disposições do seu pacto social, veem pela presente escritura, proceder á modificação dos seus estatutos pela maneira seguinte:

O artigo quinto e seu paragrafo segundo, são substituidos pelo seguinte:

Artigo quinto

O capital da sociedade continua sendo de duzentos mil escudos, que fica dividido pela seguinte forma:

Luis Manuel da Costa Dias, setenta mil escudos;
Augusto de Oliveira Palhinha, vinte e cinco mil escudos;
Luis Manoel da Costa Dias Junior, vinte e cinco mil escudos;
Joaquim de Oliveira Palhinha, vinte e cinco mil escudos;
Bartolo Gomes Pereira, vinte e cinco mil escudos;

Antonio Pereira de Sande, quinze mil escudos;

Dona Rosaria de Jesus Palhinha, sete mil e quinhentos escudos;

Dona Maria Manoela Abranches Portugal Palhinha, sete mil e quinhentos escudos.

Paragrafo segundo

Acham-se realizados já, cincoenta por cento do capital das quotas dos socios Luiz Manuel da Costa Dias, Augusto de Oliveira Palhinha, Luis Manoel da Costa Dias Junior, Joaquim de Oliveira Palhinha e Bartolo Gomes Pereira, e integralmente realizadas as dos socios Antonio Pereira de Sande, Dona Rosaria de Jesus Palhinha e Dona Maria Manoela Abranches Portugal Palhinha.

Os restantes cincoenta por cento dos primeiros cinco socios, serão realizados á medida que as necessidades sociais o exigiam.

O artigo decimo e seu paragrafo primeiro são substituidos pelo seguinte:

Artigo decimo

A gerencia e a administração da sociedade, bem como a sua representação em juizo, activa e passivamente, serão exercidas por dois socios, que são: Luis Manuel da Costa Dias e Augusto de Oliveira Palhinha, que ficam dispensados de caução.

Paragrafo primeiro

Todos os documentos terão que ter o visto ou assinatura dos dois gerentes e no impedimento de um dos gerentes, poderão assinar os socios Joaquim de Oliveira Palhinha, Bartolo Gomes Pereira e Luis Manuel da Costa Dias Junior.

Que nestes termos, alteram o seu estatuto social, ficando substituido e em todo o seu pleno vigor, todas as demais clausulas que não foram modificadas, pela presente escritura.

E pelos setimo e oitavo outorgantes foi dito:

Que aceitam o estipulado na presente escritura, bem como o disposto na escritura de constituição da sociedade á qual desde este acto, pertencem como associados e cujas clausulas são do seu perfeito conhecimento.

Assim o disseram e vão assinar á excepção da outorgante Dona Rosaria de Jesus Palhinha, que o não faz por me declarar que não sabia escrever, com as testemunhas presentes Manuel Pereira Marques e Alfredo Loureiro, ambos casados, comerciantes, residentes nesta cidade, depois de perante todos esta ser lida em voz alta, por mim notario.

Luis Manuel da Costa Dias;
Antonio Pereira de Sande;
Augusto Rodrigues de Oliveira Palhinha;
Luis Manuel da Costa Dias Junior;
Maria Manoela Abranches de Portugal Palhinha;
Joaquim de Oliveira Palhinha;
Bartolo Gomes Pereira;
Manuel Pereira Marques;
Alfredo Loureiro.

O Notario, Joaquim Ferraz Nunes Correia.



BREVEMENTE Formigas

Morrem em 6 a 12 horas com o mata formigas MEYERNE, não se vendo uma unica passada 12 horas.

Morre tudo!? Garante-se.

Farmacia Nazareth
SANTA CLARA

Vende-se: na Chineza, rua Visconde da Luz; Silva, Avenida Sá da Bandeira, 75; Pessoa & Silva, Largo de Miguel Bombarda; Baio, Largo da Sota; Drogarias Viçã, e Rodrigues da Silva & C., Ld., rua Ferreira Borges.

305

Basta falar para este numero que logo respondem dos Grandes Armazens do Chiado

Podendo mandar ir ter a qualquer casa seja o que for sem gastar 5 reis em fretes, não sendo por isso precisas criadas

Os nossos preços são sempre os melhores

Géneros alimentícios e de mercearia

Arroz de todas as qualidades, Café Assucar, Bacalhau, Feijão, Grão, Sabão, Massas, Farinhas, Banha, Manteiga, Especiarias, Vinhos, Bolachas, Doces, Frutas, Chocolates, Cacaos, Rebuçados, Licores, Champagnes, Cartonagens e todos os artigos de Mercearia, vendendo sempre mais barato, e manda inteiramente de graça seja aonde for, sem gastarem tempo e dinheiro.

Continua a venda de grandes saldos e pechinchas, recebidas directamente para esse efeito nos

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Antonino d'Almeida Mariano Agradecimento

A mãe, irmãos e cunhado do saudoso Antonino d'Almeida Mariano, vem cumprir um dever que lhe é bem grato, testemunhando o seu eterno reconhecimento para com todas as pessoas das suas relações e amizade, que lhes enviaram cartões de pêsames e lhes dirigiram palavras de conforto por ocasião do falecimento de seu nunca esquecido filho, irmão e cunhado;

Essa prova de consideração para conosco, nunca a poderemos esquecer.

Agradecemos tambem a todos que prestaram a sua homenagem de saudade, ao morto querido tomando parte no funeral. Coimbra, 20 de Setembro de 1923.

Maria Antonia,
Carmina Cândida,
Maria da Conceição Costa,
José Julio da Costa Freire.

Luis Martins Raposo MEDICO

Partos, doenças das senhoras e creanças
CLINICA GERAL

Consultas: das 3 ás 5 e meia

Rua Visconde da Luz, 13-1.º.
(Chamadas pelo telefone 685)

Ros Conimbricenses Hotel Paris

FIGUEIRA DA FOZ

Preços do Hotel Paris para o mês de Setembro:

Pensão completa com vinho, 15\$00.

Almoços e jantares, 6\$50.

Otimo serviço de mesa. Bons quartos. Primor em conforto e asseio.

O proprietario, Antonio Lopes Veloso.

ESCUDOS 2.600\$

Maquinas de escrever da afamada marca

Stoewer Record (ALEMÃO)

6 medalhas d'ouro e campeonatos
Inumeros atestados que possuímos mostram sua superioridade
ENTREGA IMEDIATA

Sarmento, Lemos & Tinoco, Limitada

R. de Ferreira Borges, 122-1.º

Arrenda-se Parte da quinta da Cruz dos Morouços, Santa Clara, pertencente ao sr. Joaquim Gaspar de Matos.

A parte a arrendar consta de terra de sementeira com terras anexas, plantadas de vinha e oliveiras.

Trata-se na mesma quinta com o seu proprietario. X

Armação e balcões, vendem-se. Falar n'A Portugal, Limitada, rua Visconde da Luz, 79. X

Casa Arrenda-se em Celas, no Beco das Lapas, com 4 grandes divisões e quintal com videiras. Informa-se Rua das Covas n.º 2 X

Casa na rua das Padeira, em frente da rua Paço do Conde, vende-se. Nesta redacção se diz. X

Casas Vendem-se duas casas pequenas em Santo Antonio dos Olivais. Nesta redacção se diz. X

Caixeiro Precisa-se de um na Havanza Central. Rua Visconde da Luz. X

Caixeiro Viajante com pratica de Miudezas, bem habilitado precisa-se. Praça do Comercio, 66. X

Caixeiros Oferecem-se 2 para mercearia ainda empregados dão boas informações. Nesta redacção se diz. 1

Caixeiros precisa-se para fazendas brancas e lanifícios, devidamente habilitado. Empregadas para serviço de balcão. Armazens do Chiado. X

Carro Vende-se um com eixo de ferro, em estado de novo, e respectivos arreios. Nesta redacção se diz. X

Carros PARA BOIS, vendem um eixo de ferro e outro de madeira. João Vieira da Silva Lima — Coimbra. X

Colchas antigas, de seda, de damasco, brocados, tecidos antigos, compram-se. Rua dos Coutinhos, 22 rlc. X

Creado Precisa-se para armazem de mercearias. Para tratar Rua Eduardo Coelho, 32-34. X

Café Trespasa-se um na rua Bordalo Pinheiro, desta cidade.

Ver e tratar, rua da Sofia, 119, com o sr. Antonio Augusto Belo. X

Comissionado Bem relacionado no Algarve e baixo Alentejo, precisa-se que conheça bem o artigo de Malhas e Miudezas. Cunhas, Nascimento & Lima, Lda. X

Dinheiro Precisa-se de 5 a 10 contos dando-se bom juro. Nesta redacção se diz. Carta ás iniciais F. R. C. X

Escrita Guarda livros que que dispõe de algumas horas, oferece-se para fazer a escrita de casa comercial. Dirigir carta á redacção ás iniciais C. R. X

Empregado para expediente de armazem de cereaes, admitem — João Vieira & Filhos — Coimbra. X

Empregado de escritorio, 14 a 16 anos. Precisa Canto, Limitada, rua do Visconde da Luz, n.º 27-1.º. X

Empregado NO COMERCIO com pratica de mercearias e que dê boas referencias, precisa-se, para um dos melhores estabelecimentos da baixa. Dá-se bom ordenado e interesses. Nesta redacção se diz. X

Farmacia Vende-se na provincia. Tambem se aceita um farmaceutico. Dirigir á Drogaria Vilaça, Sucessor — Coimbra. 2

Guarda-livros devidamente habilitado precisa-se na União de Mercearias e Farinhas Lda. Rua Sargento Mór 40 X

Loja Aluga-se na Praça da Republica, 33. Trata-se na Aliança Comercial de Miudezas ao Arco de Almeida. X

Loiças antigas, faianças portuguesas e estrangeiras, porcelanas, vidros antigos dourados, compram-se. Rua dos Coutinhos, 22 rlc. X

Maquina registadora. Vende-se uma em estado de nova, registando até 99\$05. Nesta redacção se diz. X

Motor Vende-se, de 6-7 HP. — Körting. Praça do Comercio, 11-1.º — Coimbra. X

Moto F N. Vende-se em bom estado, para tratar, Estrada da Beira, n.º 110. X

Mulher a dias, que saiba alguma coisa de cosinha, precisa-se. Dirigir a esta tipografia. X

Piano Alemão todo armado de aço, cordas cruzadas, 3 pedaes e serpentinas, desde 6.500 escudos. Todas as despesas pagas até á casa do comprador. Rua das Esteirinhas, 2, em frente do Teatro Sousa Bastos, Coimbra. X

Pianos Vendem-se chegados da Alemanha. Preços reduzidos. Praça da Republica n.º 9. 4

Portas Vendem-se duas, uma com 2^m, 1/2 X 1^m, 4 e outra em tamanho maior. Chapelaria Eloy. 1

Predio vende-se um com 11 divisões, com ou sem quintal a cinco minutos do electrico. Nesta redacção se diz. X

Pratas antigas, joias, leques, compram-se. Rua dos Coutinhos 22 rlc. X

Precisa-se parte de casa com cosinha, proximo do electrico. Nesta redacção se diz. X

Professora do Conservatorio ensina piano e musica, em sua casa, Avenida Dias da Silva, n.º 68 Santo Antonio dos Olivais, ou em casa dos alunos. Trata-se actualmente na rua do Visconde da Luz, 55, 2.º andar. 4

Professora Precisa-se para casa de familia de toda a respeitabilidade que saiba piano, labores e português para ensinar duas meninas. Dirigir a esta redacção. X

Quinta Com muita agua e boas terras, arrenda-se uma parte da Quinta da Brasileira á Espadaneira. Dá em todo ano hortaliças para venda na praça e hervas para gados. Trata-se com o seu proprietario na mesma quinta ou na Rua Ferreira Borges 103 2.º Coimbra. 3

Quadros antigos, gravuras, desenhos, etc. compram-se. Rua dos Coutinhos 22 rlc. X

Rapaz de 16 a 18 anos, que saiba ler, precisa-se, para serviço em armazem de vinhos. Informa, Alvaro dos Santos, R. Direita, 90-91. 1

Senhora Deseja colocação proximo de Coimbra, para governanta ou para educar creanças. Dá boas referencias. Dirigir á rua da Louça, 116, 2.º. 2

Trespasa-se uma loja de mercearias e vinhos, á estação Velha. Com grande armazem prestado-se para qualquer ramo de negocio. Nesta redacção informa. 1

Trespasa-se Forno de padaria e fabrica de bolachas com os seus pertences. Prefere-se socio. Informa A. Galvão, rua Fernandes Tomaz, 6, (antiga rua das Fangas). X

Terreno Vende-se um terreno para construção, com 2 frentes, em Santo Antonio dos Olivais, medindo aproximadamente 300 metros quadrados. Nesta redacção se diz. X

Terreno Compra-se com pequena casa ou sem ela e com arvores de fruto, proximo desta cidade. Informa a redação deste jornal. X

Trespassa-se Merceria e vinhos nas Vendas de Ceira á saída da ponte negocio de futuro trata-se na mesma. X

Tijolos burros e furados, tenha de Marselha e Nacional, vende a E. C. Montebello Lda. em Alcarraques. 1-Q

Vinho de 1.ª qualidade. Vende-se na quinta da Portela do Gato. X

Vende-se Sacaria grossa. Para tratar Armazens Mondego, Lim. X

Vende-se 1 barracão coberto a ferro zincado. Trata-se na Rua 12 de Outubro n.º 7. 3

Vendem-se Terrenos da antiga Quinta da Brasileira á Espadaneira para construções do lado de Fala e na nova rua, já com casas e de sementeira que podem ser lameiras, na baixa. Trata-se com o seu proprietario na mesma quinta, ou na Rua Ferreira Borges 103 2.º Coimbra. 3

Vendem-se três predios rusticos, pequenas casas anexas, e a pouca distancia do electrico. Para referencias, Alberto Lopes d'Oliveira, na estação de Coimbra B. X

Vendem-se 1 Chassis adaptavel a camionete. 1 Carrocerie fechada. 1 Flagueta. Para tratar no Largo da Sota, n.º 6. X

50 contos Precisam-se. Dá-se bom juizo e bom fiador. Carta a esta redação ás iniciais a Z. Z. Z. X

DECLARAÇÃO e Aviso

Ayres Fernandes Ventura proprietario e morador no Logar das Lages, Freguesia de Santa Clara, vem por meio deste jornal que tem provisoriamente em sua casa Joaquim d'Oliveira e sendo avisado este sr. por diversas vezes que na mesma casa aonde ele habita precisa urgentemente de reparações a qual está eminente d'algum desastre que possa haver. Por isso mesmo vem declarar que não se responsabiliza por qualquer desastre que possa haver ficando o sr. Joaquim d'Oliveira responsavel por todo o material e tambem por todos os prejuizos que venham a dar-se. Coimbra, 17 de Setembro de 1923. Ayres Fernandes Ventura

A. A. Alves da Veiga

R. da Sofia, 94
COIMBRA

REPRESENTANTE DA

"Construtora Arganilense,"

Recebem-se encomendas:

Secção de mercenaria: Moveis em todos os generos, consultorios medicos sistema moderno, casas de janitar, quartis, salas e moveis avulso, mobilias simples e de luxo, mobilias sistema antigo.

Secção de carpintaria: Portas, janelas, caixilhos, armações, molduras, soalhos e forros aparelhados, todo o genero de trabalhos de carpintaria, madeiras em bruto.

Projectos para habitações, fabricas de carpintaria, mercenaria e moagem. Administração de trabalhos de construção civil e montagem de fabricas.

Esfera

Companhia de Seguros

Correspondente em Coimbra:

Herminio Branco

Largo de S. João, 20

COLEGIO INTERNATO DOS CARVALHOS

Curso dos liceus. — Curso primario. — Curso pratico de Comercio.

Movimento escolar no ano lectivo findo: 294 alunos. Os melhores resultados obtidos nos liceus do Porto. Alimentação sábia e abundante, pela mais módica anuidade.

Reabre no dia 15 de Outubro

Pedir prospectos á Direcção

Colegio S. José em Coimbra (SEXO MASCULINO)

Este colegio satisfaz as mais rigorosas exigencias da hygiene e da pedagogia, pois encontra-se situado numa das mais belos e aprasiveis arredores de Coimbra, em uma casa ampla e confortavel, iluminada directamente pelo sol em todas as suas fazes.

Possue grandes extensões de terreno e matas para recreio, jogos e passeios.

Admitem-se internos, semi-internos e externos. Bom tratamento e cuidados especiais com a classe infantil.

Abre em 10 de Outubro.

Instrução primaria, curso liceal e curso comercial.

Admissão no Liceu.

Curso pratico de Linguas.

Musica, canto coral, ginstica, etc.

Pedir informações e folhetos ao Director do Colegio de S. José, Rua da Trindade, 7. — COIMBRA.

Anuario Commercial e Industrial de Coimbra e Beiras

Para 1924

Milhões de coisas da maior utilidade.

Doze mil endereços, comercio, industria, agricultura, jurisprudencia, burocracia, etc., etc.

Verdadeira enciclopedia pratica. Consulta facil e imediata.

Consultorio Medico-Chirurgico

Praça 8 de Maio, 25

João Betencourt

Clínica Geral e Vias Urinarias

Consultas das 13 ás 16

Araldo Simões Januario participa aos seus amigos e fregueses que mudou o seu estabelecimento de barbearia da rua Direita, para a rua das Padeiras n.º 26 e 28.

Colégio de Santa Cruz

COIMBRA

(SEXO FEMININO)

Internato, semi-Internato e externato

Directora - Leonor Calisto Pires

Instalado num amplo edificio e tendo tirado um ottimo resultado nas provas dos exames de todas as suas alunas, este Colégio tem desde já aberta a matricula para o proximo ano lectivo, todos os dias das 12 ás 17.

Recebe creanças do sexo masculino, de 6 anos até que façam 1.º e 2.º grau. As aulas reabrem a 6 de Outubro.

Enviem-se programas a quem os requisitar.

Vende

Mobilias

Caixilharias

Madeiras aparelhadas e molduras

a Construtora Arganilense, L.ª

ARGANIL

Preços sem competencia

Doenças dos olhos

DR. JULIO MACHADO

RETOMOU A SUA CLINICA

AVEN. SÁ DA BANDEIRA, 93

João Perdigão Mendes da Luz

Solicitador encarado

Rua da Sofia, n.º 35-1.º-D.—COIMBRA

Oleados para chão

A. AMADO, LIM.ª

RUA FABRIL, N.º 2

Competidora de Coimbra, L. da

41—Rua da Sofia—43

OS MELHORES GENEROS DE MERCEARIA PARA CONSUMO POR JUNTO E A RETALHO, SEMPRE AOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5500. Pelo correlo mais 330. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Para decorações interiores

MURALINE

Tinta inglesa a agua lavavel (em pó)

RAPIDEZ, ELEGANCIA, HIGIENE, ECONOMIA

38 côres

Aplicando-se sobre paredes, madeira, tinta superficies metallas, etc., etc.

1 KILO

cobre 20 a 25 metros quadrados

Mario Costa & C.ª, L.ª

LISBOA: Rua das Pedras Negras, 24-1.º.

PORTO: Rua do Almada, 30-1.º.

Deposito em COIMBRA:

Adriano A. Bisarro da Fonseca

RUA DA NOGUEIRA

Telef. 475

SABONETES

Caldas de Manteigas

O uso deste sabonete, é um preventivo contra todas as doenças da pele

Vende-se: Havaneza Central, Farmacia Donato e Retrazaria João Mendes.

LIQUIDAÇÃO

de todos os artigos desta casa tendo-se já esgotado grande numero deles, havendo no entanto ainda os seguintes:

Caixas de papel e envelopes (50 folhas e 50 envelopes..... desde	2500	espelhos..... desde	5850
navalhas.....	1850	pau de lacre.....	335
laminas Gillette.....	40	irascos de tinta de escrever, litro.....	4850
boquilhas.....	1500	bolas de borracha.....	2850
pentes.....	1850	lapseiras.....	1850
escovas de dentes.....	1550	caixas de piones.....	1830
lapis.....	20	de aparos.....	6800
taboleiros em nogueira.....	7350	molduras redondas e ovais.....	8850
frascos de loção.....	3300	pó de arroz para barbeiro, cada kilo.....	870
sabão para dentes.....	3500	caixas d'etiquetas.....	8800
sabonetes.....	1520	taboleiros para correspondencia.....	10800
Schampoo.....	40	envelopes comerciais, maços 25.....	1800
borrachas.....	25	correntes de ouro americano.....	5800
alfinetes para collarinhos.....	50	TABACO	
cigarreiras niqueladas.....	3550	maços de cigarros desde	50
porte carimbos.....	5800	cigarilhas.....	550
cadernos de papel de 35 linhas.....	30	charutos.....	20
cadernos escolares.....	20	livros Zig-Zag.....	35
botões de punho.....	1550		
bilhetes postais.....	15		

João dos Santos Correia

Rua Adelino Veiga, 34 e Paço do Conde, 8 e 9



FOI UM REGALO!

MAMÃ LAVOU-ME

HOJE COM O SABONETE

LAVICURA

Depositarlos em Coimbra: R. Lopes, Limitada R. Dr. Pedro Roxa, n.º 1-1

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

"Colonial"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos graves, orçatais, agricolas, roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Navarrosa)

Boletim do estrangeiro

A avaliar pela natureza e alcance dos acontecimentos que se estão desenrolando no país visinho, não será para extranhar que a visita de Afonso XIII a Roma, anunciada para o proximo inverno, assumia a maior importancia e venha a ter o mais seguro e retumbante exito para a politica e interesses dos dois paises no Mediterraneo.

Benito Mussolini e Primo de Rivera, respectivamente chefes do *fascismo* e do *somatén*, em Italia e em Espanha, depois de estreita e fraternalmente se abraçarem, procuraram, ao que se diz, concertar entre si a aliança dos dois povos latinos, aliança que lhes permitirá mais seguramente ambicionar a futura hegemonia no Mediterraneo, e talvez preparar, em bases muito apreciaveis, a solução do problema de Marrocos, onde a Italia, com o apoio da Espanha, pretende, como grande potencia mediterranea que é, crear interesses politicos e economicos, embora isso contrarie a influencia da França no imperio marroquino e no Mediterraneo, e não menos o poder da Inglaterra, senhora de Gibraltar.

O que será a recepção de Afonso XIII em Roma, depois dos acontecimentos que levaram ao poder Primo de Rivera, não é, pois, difficil de calcular: — vai constituir um delirio, uma verdadeira apoteose para os homens que, em Italia e em Espanha, superiormente e melhor encarnam as ideias *fascistas* e *somatenes* dos dois governos.

A pressa que se deu o ministro da Italia em Madrid, em felicitar Primo de Rivera pelo seu triumpho, não deve ter passado despercebido em Paris e em Londres, onde ha uma diplomacia que não dorme...

A attitude do ministro dos Estados Unidos na capital do país visinho, para com o ditador, tambem não deixa de ser muito significativa. Não foi, por certo, irreflectidamente que o ministro da grande Republica americana, depois de cumprimentar e felicitar cativamente Primo de Rivera, fez saber á imprensa que informara telegraficamente o seu país de que o governo revolucionario espanhol *era o mais solido que, ha 25 anos a esta parte, a Espanha tem tido!*

Sabendo-se que, em diplomacia, as palavras pesam-se como é costume pesar-se ouro, poder-se-ha bem avaliar da importancia da informação que o referido ministro se apressou a mandar ao seu governo, e que é um claro indice de que, entre Washington e Madrid, existem, presentemente, não vulgares simpatias.

Os outros ministros estrangeiros, na capital espanhola, parece que, na primeira hora, emudeceram!

Tudo isto deve levar o nosso governo, mais do que nunca, a estar atento, abrindo os olhos e apurando os ouvidos.

Algumas notas biograficas do ditador espanhol:

O marquês de Estela, D. Miguel Primo de Rivera y Orbaneja, é, depois do infante D. Carlos, o tenente general mais novo do exercito espanhol. Nasceu em 8 de Janeiro de 1870 e foi promovido a alferes de infantaria em julho de 1880. Como tenente, tomou parte na campanha de Melilla de 1888, na qual muito se distinguiu, a ponto de retomar um canhão aos mouros, com alguns poucos soldados.

Em virtude da sua acção nesta campanha, foi promovido ao posto de capitão, sendo-lhe concedida a cruz de 2.ª classe de D. Fernando, mediante juizo contraditorio.

Em 1895 foi para Cuba como ajudante do general Martinez Campos e naquele mesmo ano foi promovido a comandante, (posto correspondente ao de major no nosso exercito) por merito guerreiro.

Regressou á Peninsula como ajudante do capitão general de Madrid e não tardou a voltar a Cuba como official do regimento de Zamora.

Em 1897 foi transferido para as Filipinas e, pouco depois, ascendeu ao posto de tenente-coronel e destinado a restabelecer a paz, recolhendo as armas dos

insurrectos, para o que esteve quarenta dias, sem escolta nem acompanhamento algum, nos montes e acampamentos dos inimigo. Por este e outros serviços foi-lhe concedida a cruz de Maria Cristina e proposto para coronel, posto em que foi investido, por antiguidade, em 1908.

Em 1909 designaram-no outra vez para servir em Melilla, tomando parte em diferentes combates.

Em virtude da acção da passagem do rio Kart, na qual ficou ferido, promoveram-no a general de brigada, sendo investido no comando da primeira brigada de caçadores da guarnição de Madrid, voltando a Ceuta em 1918. Ali tomou parte em novos combates, obtendo, como recompensa, a Grã Cruz Vermelha de Merito Militar e a promoção a general de divisão. Em 23 de julho de 1919 ascendeu ao posto de tenente-general. Desempenhou importantes commissões no estrangeiro e possui numerosas condecorações.

Caminhos de Ferro

Receitas. Luz electrica e Pagamento de Coupons

O 1.º semestre de 1923. — Nos seis mezes decorridos de 1 de Janeiro até 30 de Junho findo, as receitas do trafego, liquidas de impostos e desembolsos, das linhas ferreas do continente, são importantes e superiores ás obtidas em 1922, em igual periodo, o que não é de estranhar, sabendo-se que, neste ano, as receitas beneficiam por inteiro do ultimo aumento das tarifas, e da progressão normal do trafego.

Luz electrica. — Os comboios *tramways* das linhas suburbanas da capital, de Aveiro, Espinho e Porto e da Figueira a Coimbra, vão ser iluminados a electricidade, por todo este mez.

Pagamento de coupons. — Em harmonia com o estudo feito pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, de acordo com o seu *comité* de Paris, vão ser pagos os coupons das obrigações de 1.º grau desta Companhia em atraso.

CAMARA MUNICIPAL

Deliberações tomadas pela Comissão Executiva da Camara Municipal, em sessão de 20 de Setembro de 1923:

Resolveu officiar a todas as Camaras Municipais do país para se manifestarem perante o ex.º ministro das Finanças, afim de serem postas em pratica as medidas necessarias para a redução das despesas publicas, como seja a que diz respeito ao funcionalismo.

— Tomou conhecimento do relatório sobre uns incidentes occorridos num incendio em Fóra de Portas, encarregando a Presidencia de proceder a um inquerito sobre o assunto.

— Resolveu encarregar o fiscal dos cantoneiros ao norte do Mondego de proceder á arrecadação das madeiras pertencentes ao Municipio e que se encontram em Tentugal.

— Deliberou officiar ao Inspector dos Incendios, mostrando-lhe a inconveniencia, a bem da disciplina nas duas corporações de bombeiros, o manter-se no comando duma das referidas corporações.

— Deferiu varios requerimentos para construções de obras urbanas.

— Deferiu diversos requerimentos pedindo renovação de sepulturas, trasladações e colocação de sinais funerarios no Cemiterio Municipal.

Dr. Alves dos Santos

Encontra-se gravemente enfermo o sr. dr. Alves dos Santos, illustre deputado por este circulo e antigo presidente da Camara.

Peregrinações

Regressaram ontem a esta cidade os peregrinos de Lourdes.

— A peregrinação desta cidade a Fatima realiza-se no dia 13 do proximo mês de Outubro.

A viagem será feita em camions.

Pela Politica

Dentro de 15 dias, já estará investido no seu alto cargo de Chefe da Nação o novo Presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes, cuja posse se realizará no dia 5 de Outubro.

O que irá succeder, no tablado da nossa politica interna, depois desse dia solene, ninguem pode, ao certo, ainda prever. Todavia, parece que o Parlamento não será dissolvido, e, sendo assim, os democraticos continuarão, com ou sem o sr. Antonio Maria da Silva na presidencia do ministerio, a disfrutar o Poder, como o têm disfrutado até aqui, quasi sempre, ha cerca de 13 anos a esta parte.

E' certo que os nacionalistas estão impacientes por governar, e, portanto, não será para estranhar que se esforcem por os substituir, dentro do mais breve praso, no Poder, provocando a dissolução das Camaras com a esperança de que realizarão com exito as novas eleições legislativas.

Vemos os tempos muito revoltos para quem quer que seja possa fazer vaticinios seguros; porem, quer-nos parecer que a politica portuguesa, até ao fim do ano, dar-nos-ha grandes, muito grandes surpresas, que contrariarão bastante, senão profundamente, os calculos presentes dos nossos politicos mais em evidencia e dos seus respectivos partidos.

A paz, infelizmente, ainda não assentou arraias definitivas entre nós, circunstancia esta que nos deixa ver a linha do horizonte muito escura, e portanto pouco favoravel ás impaciencias ardorosas dos nacionalistas, aliás muito legitimas.

Em Lisboa e em varios pontos do país, continuam as prevenções militares, provocadas pelos continuos boatos de alteração da ordem publica, que, no nosso país, parece que foi, infelizmente, pouco fadada para viver tranquila, mercê talvez da profissão de revolucionario ser muito seguida entre nós, por oferecer vantagens e honras que as outras não oferecem...

Em marcha, dizem os jornais de Lisboa que estão dois movimentos revolucionarios, um radical e outro de natureza fascista, tendo este engrossado bastante com os acontecimentos de Espanha, por terem aparecido muitos *valentes* que se julgam capazes de imitar Primo de Rivera...

O que é certo é que ha cerca de 13 anos que não saímos de cima deste vulcão.

Estando a vida tão difficil para todos, francamente, não sabemos quem paga o café na Brasileira a tanto revolucionario e a tanto boateiro.

Só de ar, com certeza, não é que eles vivem.

Emfim, vamos vendo e registando, que é esta a nossa missão.

O marco

E' tal a desvalorização do marco na Alemanha, que um milhão de marcos não chega a valer um marco do seu valor real, que era de 225 reis em moeda portuguesa.

O chefe duma repartição postal recebe por mês 300 milhões de marcos. A diaria num hotel, em 26 de Agosto, regulava por 4 milhões de marcos. Um operario ganha mais de um milhão de marcos por hora.

Ali já se não fala em milhões, mas sim em biliões e triliões. Um par de sapatos custa 25 milhões de marcos. Um jantar com vinho custa 6 milhões. O aluguer de um quarto num 1.º andar 5 milhões.

Entretanto os estrangeiros que vivem na Alemanha agora são em maior numero do que antigamente, notando-se ali, apesar de tudo, uma vida animadissima e cheia de góso!

Obituario

Nas Casas Novas faleceu com 88 anos de idade, a sr.ª D. Maria Agostinho Formigo, tia do sr. Luís Formigo.

As nossas condolencias.

ARMAZENS DO CARMO, L. DA

COMPRAM E VENDEM ANTIGUIDADES Moveis antigos, modernos e usados Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

Rua da Sofia, 123, 125 e 127

COIMBRA

MERCADOS HORARIO DOS COMBOIOS

Desde 15 de Julho de 1923

PARTIDAS		CHEGADAS	
Coimbra-A	Coimbra-B	Coimbra-B	Coimbra-A
0,15	0,45	0,30	0,51
1,10	1,43	1,23	1,50
3,00	3,36	3,21	3,42
3,55	4,17	3,52	4,23
5,55	5,40	5,45	5,45
6,50	7,01	8,42	9,00
8,30	8,42	9,12	9,12
9,25	9,35	9,53	10,10
10,05	10,05	10,30	10,40
10,20	10,33	11,40	11,50
11,40	12,02	11,59	12,10
12,26	12,26	14,12	14,22
15,02	15,13	15,31	15,41
15,20	15,31	16,02	16,15
15,32	15,32	17,33	17,58
15,51	16,05	19,36	19,45
17,05	17,15	20,55	21,05
17,20	17,51	21,46	21,46
18,10	18,10	23,23	23,34
19,20	19,39		
20,40	20,58		

Quem achou?

Praticaria uma boa acção quem achou no sabado findo, entre as ruas dos Sapateiros e da Moeda, sete notas de cem escudos e as entregasse nesta Redacção, pois pertencem a um operario que bastante falta lhe fazem, para poder concluir uma obra que anda fazendo.

Agradecimento

Oscar da Silva Amorim e Laura Lopes da Silva Amorim, veem por este meio agradecer a todas as pessoas, que acompanharam á ultima morada a sua querida filhinha, Maria dos Anjos da Silva Amorim.

AVISO

No dia 19 do corrente, perdeu-se uma letra de 1.600\$00, aceite por Abilio Correia e sacada por Alberto Moraes.

Pede-se a fineza de não fazerem qualquer transacção com o documento perdido

Casa Precisa-se até 350\$00 mensaes. Carta a esta redacção, ás iniciais M. A.

Latoeiro de amarelo, precisam, Paraíso Pereira & C.ª. Avenida Sá da Bandeira. 3

Predio Vende-se o n.º 2 da rua do Salvador. E' grande, tem muitos compartimentos, um grande pateo e jardim.

Para tratar, falar com o dr. Hermano de Carvalho, em Santo Antonio dos Olivais. a 2

Quarto Precisa-se com serventia de cosinha, perto da Escola Normal, ou da Baixa. 2

Torno de Marcha, armado em ferro, compra. Paraíso Pereira & C.ª. Avenida Sá da Bandeira. 3

Instituto Industrial e Comercial

De 16 a 30 do corrente está aberta a matricula neste Instituto. São dispensados do exame de admissão os individuos com o curso das escolas primarias superiores, elementar dos pupilos do exercito de serra e mar, Casa Pia de Lisboa e quinto ano dos Liceus.

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVÉIS

Tele fun: n.º gram: INDUSTRICENSE

AVENIDA DOS OLIVEIROS—COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva: 528.187\$399

Idem de garantias, depositado na Caixa Geral de Depósitos: 98.556\$755

Total: 626.744\$154

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Construtora de Coimbra, Limita.

Av. Navarro-COIMBRA

Carpintaria e serralção mecânica

Madeiras aparelhadas

Cimento nacional e estrangeiro

Cal hidraulica

Tijolo e barro refractario

Ladrilhos mosaicos de 1.ª qualidade

Accessorios de canalisação

Prego e arame

Artigos de grés

Tijolo burro e furado

Telef. 56 End. teleg. CONSTRUTORA

João Ribeiro Arrobas Junior

Apesar de todos os esforços da sciencia e do inextinguível carinho de seus Pais, faleceu ontem pelas 17 e 15 horas João Ribeiro Arrobas Junior, filho muito querido do nosso director.

Mais uma vez, no curto espaço de cinco meses, a morte com o seu cortejo de horrores e de tragedia entrou nesta casa. Um lar onde imperava a maior das felicidades foi dum momento para o outro transformado num ninho de dor e de agonia.

Foi primeiro esta virtuosa menina tão querida e tão amada, D. Ilda Arrobas, a debater-se com uma enfermidade pavorosa até que em Abril, primavera plena, a morte poz fim ao seu sofrimento levando-a, quando a Natureza inteira sorria e se cobria das melhores galas, para junto de Deus.

Mas á saudade profunda a dor enorme pela perda irreparavel da filha querida quiz o Destino implacavel juntar a amargura de nova tortura, prostrando com a mesma doença tão cruel João Arrobas Junior.

A Redacção da GAZETA DE COIMBRA, convida os amigos de este jornal a incorporarem-se no funeral de João Ribeiro Arrobas Junior, filho do nosso querido director.

O prestito sai ás 16 horas do Patio da Inquisição, 6-1.º andar.

Ecoss da Sociedade

Aniversarios
Fez anos ontem, a sr.ª D. Alice de Azevedo e Silva.
Fazem anos, hoje:
D. Emilia Sacadura de Castro e Almeida.
D. Maria José d'Abreu Pessoa.
D. Luiza Veiga.
Armando Sergio Carvalho Encarnação.
Amanhã:
D. Emilia Fernandes Mateus de Carvalho.

Gazeta de Coimbra,

Por se encontrarem fechadas as nossas oficinas em virtude do falecimento do saudoso filho do nosso director, a GAZETA DE COIMBRA não se publica na proxima quinta-feira.

A contar do dia 20 do corrente e pelo espaço de 15 dias está aberto o concurso de admissão á matricula na Escola Normal Superior,

o que foi essa agonia lenta só o poderá descrever quem junto do enfermo o acarinhava continuamente, esperando sempre da clemencia divina umas melhoras, uma cura milagrosa.

Mas infelizmente o milagre não se consumou e á esperanca succedeu-se a dor tremenda indescrevível de ver o filho quasi a sorrir correr pressuroso para o seio de Deus.

João Ribeiro Arrobas Junior, contava 16 anos de idade. Apesar de creança ainda era um dedicado auxiliar do nosso jornal, impondo-se por uma desusada linha de correção que o tornava querido e simpatico de quantos o conheciam.

Logo que a triste nova foi conhecida acorreram á nossa redacção grande numero de pessoas de todas as categorias sociais que nos vieram apresentar os seus cumprimentos de pezames.

O funeral realisa-se hoje pelas 16 horas prefixas, não fazendo a familia convites especiais.

Estação Agraria em Coimbra

Pela reforma dos serviços do ministerio da Agricultura, ficará em Coimbra a Estação Agraria da Beira Litoral, estabelecendo-se na Escola Nacional de Agricultura, os serviços sub-regionais de Coimbra e da Figueira da Foz, aproveitando se os recursos da Escola em campos experimentais e laboratorios e recebendo a orientação tecnica do seu director.

Das 39 sub-regiões agricolas existentes, são extintos todas menos as de Viana do Castelo, Guimarães, Aveiro, Vila Real, Santarem, Beja, Faro, Ponta Delgada e Angra.

Bombeiros Voluntarios

Como informamos realiso-se no domingo a excursão dos Bombeiros Voluntarios desta cidade a Vizeu, onde, segundo noticias dali recebidas, tiveram uma recepção muito brilhante, tendo sido esperados com duas filarmônicas.

Foram recebidos na Camara Municipal,

Pela Politica

Reune amanhã o Parlamento, convocado extraordinariamente pelo governo para apreciar as medidas do sr. Ministro das Finanças, de cuja aprovação depende a vida do actual Ministerio.

A maioria parlamentar parece que comparecerá *au grand complet* ás sessões, que se realizarão até ao dia 5 de Outubro, garantindo por esta forma a aprovação das referidas medidas financeiras.

O governo, se os seus calculos não saírem errados, conta poder chegar assim á abertura da nova sessão legislativa que, como se sabe, se efectuará no dia 2 de Dezembro.

O novo Presidente da Republica tomará, como se sabe, posse do seu alto cargo no dia 5 de Outubro.

Quanto á orientação que s. ex.ª seguirá perante á actual situação politica, ainda ninguém ao certo a pode prever; porem, sem a dissolução parlamentar, e não havendo possibilidade de se organizar um Ministerio nacional ou de concentração, é de crer que os democraticos continuem a governar, por falta de indicação constitucional em contrario.

Progressos locais

A nova estação das Ameias

Sabemos que a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, para poder dar começo aos trabalhos de construção da nova Estação das Ameias, e antes da demolição do velho edificio, que não deve demorar muito, vai mandar construir noutro ponto um ligeiro pavilhão de madeira, que provisoriamente servirá de estação.

O sr. engenheiro Vicente Ferreira, illustre membro do Conselho de Administração da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, vai agora a Paris, e, no seu regresso, que se realizará dentro de breves dias, virá a Coimbra para pôr em andamento os primeiros trabalhos respeitantes ao novo edificio.

O aterro dos terrenos adquiridos pela Companhia nas insuas entre a Avenida dos Oleiros e a rua do Gazometro, continua a fazer-se em grande escala e com a maior actividade.

Um la. apto que cala a um povo quando fogia

No lugar de Antuzede, o gatuno Luciano Lourenço, da Povoia do Pinheiro, daquela freguezia, praticou um furto na residência de Conceição da Silva Reis, e, sendo perseguido, o Lourenço escapou ás iras do povo porque se escondeu numa vinha.

Mais tarde foi preso pelo regedor, e, quando era conduzido para esta cidade por dois cabos de policia, conseguiu fugir lhes, mas teve a pouca sorte de cair num poço com grande profundidade que existe na Geria, onde teria morrido se os seus perseguidores não o salvassem.

O pobre diabo que escapou de ser linchado, teria morrido afogado se não fossem os dois cabos de policia. Resta saber se lhe sobreveio alguma pneumonia por durante algumas horas estar completamente encharcado, mas se assim fôr é natural que escape tambem.

Nova sapataria

Inaugurou se ha dias na Estrada de Lisboa, em Santa Clara, uma nova sapataria, de que é proprietario o sr. José Seco, que se tem evidenciado pela perfeição dos trabalhos saídos da sua casa.

Carta da Figueira da Foz

Amigo e sr. Arrobas.— *Estive hoje a dar balanço aos dinheiros que trouxemos de Pico dos Regalados. Em menos dum mês, já lá vão perto de dois contos, sem serem da carochinha.*

Como vê, é muito pouco para quem tem gosado tanto, como nós.

A batotinha continua a levarnos muito dinheiro, mas damos este gosto por bem empregado, porque é a diversão mais inocente, mais interessante, mais moral e mais economica de quantas tem sido inventadas desde a criação do mundo.

A policia cá aparece de vez em quando a fingir que mete mão aos pontos, mas isto é uma partida a que a sr.ª Micaela acha muita graça.

Um jornal daqui anda a gritar que ha falta d'agua, de regas e de limpeza nas ruas, e que não sabe o que se faz a tanto dinheiro que a Camara recebe. Só dos casinos e cafés recebeu a bagatela de 150 contos e de turismo vai a comissão de iniciativa receber muito mais. É uma injustiça a campanha contra a Camara, porque os melhoramentos que ela tem feito são tantos como as estrelas do ceu e as areias do mar.

Que diabo tem que o vento nos encha de poeira e que os canos de esgoto e a doca nos favorecem com a sua pitada de vez em quando?

A exposição de figuras de cera á noite em frente do Café Europa tem diminuido muito. A sr.ª Micaela tambem fazia parte da collecção, mas deixou-se disso quando viu tanta namorada. São solteiras, casadas e neutras.

Por causa dos acontecimentos que rebentaram em Espanha, muitas familias espanholas puzeram-se a andar mais cêdo. Algumas dizem que nem cotão levavam nas algibeiras.

Estão para chegar os navios bacalhoeiros e é por isso que o bacalhau subiu de preço. Já se vende vinho novo, e é por isso que a pingulita custa mais cara.

A sr.ª Micaela gosta muito de brôa das Alhadas, muito melhor do que a do Pico dos Regalados; mas ela acha muita graça á vigarice de venderem como sendo das Alhadas brôa feita na Figueira.

A sr.ª Micaela aprendeu a falar a lingua das ninfas, o que não admira em vista da convulencia com tanta gente do país visinho. Parece que algumas ficaram cá presas pelo belço.

Tenham paciencia; tambem eu fiquei embeigado com a tal criada espanhola, que já me escreveu a falar muito do general Rivera. Ela é a favor da guerra com Marrocos e não quer a separação da Catalunha. Diz ela que ha all homens duma cana que devem continuar a ser espanhóis.— Seu amigo muito obrigado, Procopio das Dores.

Caridade

A sr.ª D. Miraldina Fenandes, illustre professora em Aldegalega, de passagem por esta cidade, teve a amabilidade de vir á redacção deste jornal, deixando 5\$00 para dois dos nossos pobres.

A gentil senhora agradece-mos a sua esmola.

Com um tiro

Em estado bastante grave deu entrada no Hospital da Universidade, Francisco de Carvalho, de Revels, onde, por causa duma divisão de partilhas foi alvejado com um tiro de espingarda que o atingiu no abdomen.

O autor da agressão foi um cunhado da vitima, tendo sido preso e remetido para Montemor-o-Velho.

A verdade sobre os Serviços Municipalizados

Como se sabe, a Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados, tendo considerado sem fundamento as acusações que um nosso colega local fez contra alguns funcionarios dos referidos serviços, convidou-os a reassumir os seus cargos, de que espontaneamente se haviam afastado, para que melhor se podesse inquirir da responsabilidade dos actos irregulares que lhe eram atribuidos.

Os funcionarios alvejados, embora possam ter alguns defeitos, parece realmente que não deram motivos a que, fundamentadamente, algum os considere desonestos e incompetentes no exercicio das suas funções. Pelo menos, é isto o que se conclue da attitude da Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados, convidando-os a reassumir os seus cargos, o que por certo fez por os considerar ilibados de t. da culpa.

Isto não quer dizer, porém, no nosso entender, que os Serviços Municipalizados não sofram de grandes males, que é absolutamente necessario e urgente remediar, e cujas causas nós aqui sempre temos atribuido, não aos funcionarios, mas sim ás Camaras, que não só não cuidam como devem e atentamente da boa administração das Empresas Municipalizadas, mas ainda não se dispuseram a ligar a indispensavel atenção á fiscalisação dos actos dos funcionarios que, sem o olhar vigilante, disciplinador e permanente dos seus superiores, de bons facilmente e bem depressa se poderão tornar maus.

Razões...
Razões, e não poucas, temos nós, para assim nos manifestarmos, e por isso mesmo aqui tão intransigentemente vimos com-

batendo a administração directa pelas Camaras nos Serviços Municipalizados, administração que tem sido e continuará a ser ruinosa, como foi, mais ou menos, pelas mesmas causas, a dos Transportes Maritimos do Estado, a dos Bairros Sociais, a da Exposição do Rio de Janeiro, etc.

O Estado e as Camaras, no nosso país, nunca deram nada como administradores, e então, quando se metem a ser industriais ou comerciantes — é desastre certo.

As Camaras de Coimbra — e não os seus funcionarios — é que mais tem comprometido o futuro dos Serviços Municipalizados, que não vivem desafogadamente e não se tem desenvolvido, porque a administração directa das Camaras tem sido sempre, e é continuará a ser o seu principal empecilho, a sua maior sangue suga.

Como pequena amostra, bastará saber-se que as Camaras vivem em regime de calote permanente, em relação aos Serviços Municipalizados. Consomem gaz, electricidade e agua, á longa, mas, segundo nos informaram, nunca pagaram áqueles o seu consumo!

Assim, como é que os Serviços podem progredir?

E para que serve a autonomia administrativa, por demais platonica, que lhe foi dada?

O mal, pois, não está nos funcionarios, mas sim nas Camaras, cuja administração quasi exclusivamente se cifra em sugar o mais que podem as empresas municipalizadas, que, por mais que façam para progredir, nunca o conseguirão em tal regime de desmazelo e de calote municipal.

Parece-nos que é esta a verdade.

Festas no Bussaco

Na proxima quinta-feira, realisa-se na Capela do Eucanadouro, junto da Mata do Bussaco, a costumada festa em honra de N. S. da Victoria e em comemoração e acção de graças pelos triunfos que as nossas tropas alcançaram na batalha do Bussaco em 27 de Setembro de 1810 e noutras da guerra Peninsular.

Haverá missa solene e arraial, tomando parte uma filarmônica de Luzo.

Deve ser uma festa muito simpatica aos verdadeiros amantes das glorias da patria.

SILHU?ETES

BREVEMENTE

Agressão na Figueira da Foz

O Inspector da policia de Coimbra, sr. Eurico de Campos, foi ontem á Figueira da Foz, afim de proceder a investigações acerca duma agressão de que ali foi vítima um filho do adido militar de Espanha no nosso país, tenente-coronel do estado-maior, sr. Henrique Piqueros.

A agressão já foi ha tempo, tendo aquele official apresentado queixa ao representante do seu país.

João Perdigão Mendes da Luz
Solicitador encarado
Rua da Sofia, n.º 35-1.º-D.—COIMBRA

Oleados para chão

A. AMADO, LIM.ª
RUA FABRIL, N.º 2

Desastre na caça

Em virtude de desastre na caça, veio receber tratamento ao banco do hospital, Luis de Vasconcelos, de 16 anos, natural de Oliveira do Conde, que apresentava a mão esquerda esfaclada.

A feira dos 23

A feira do dia 23, no Rocio de Santa Clara, teve uma concorrencia extraordinaria, sendo feitas importantes transações.

Doenças dos olhos

DR. JULIO MACHADO
RETOMOU A SUA CLINICA
AVEN. SADA BANDEIRA, 93

Obituário

Faleceu a sr. D. Maria da Luz Caetano, mãe do sr. Matias Alves, chefe da 2.ª esquadra policial desta cidade.
As nossas condolencias.

Desastre

Encontra-se num quarto particular dos hospitais da Universidade, por ter sido vítima dum desastre, na sexta-feira, fracturando a perna direita, o sr. Leandro Gonçalves Lopes,

Arrenda-se Parte da quinta da Cruz dos Morouços, Santa Clara, pertencente ao sr. Joaquim Gaspar de Matos.

A parte a arrendar consta de terra de sementeira com terras anexas, plantadas de vinha e oliveiras. Trata-se na mesma quinta com o seu proprietário. X

Armação e balcões, vendem-se. Falar n' A Portugal, Limitada, rua Visconde da Luz, 79. X

Casa Arrenda-se em Celas, no Beco das Lapas, com 4 grandes divisões e quintal com videiras. Informa-se Rua das Covas n.º 2. X

Casa na rua das Padeiras, em frente da rua Paço do Conde, vende-se. Nesta redacção se diz. X

Casas Vendem-se duas casas pequenas em Santo Antonio dos Olivais. Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se, ampla com jardim e quintal, agua tanque para lavagem. Tem electrico á porta. Dirigir á esta redacção. X

Casa nas Alpenduradas, arrenda-se com onze divisões, casa de banho, agua canalizada, magnificas vistas, lindos terraços, casas para lenha e arrecadações. Trata-se na Drogaria Vilaça. X

Caixeiro Precisa-se de um na Havanza Central. Rua Visconde da Luz. X

Caixeiro Viajante com pratica de Miudezas, bem habilitado precisa-se. Praça do Comercio, 66. X

Caixeiros precisa-se para fazendas brancas e lanificios, devidamente habilitado. Empregadas para serviço de balcão. Armazens do Chiado. X

Carro Vende-se um com eixo de ferro, em estado de novo, e respectivos arreios. Nesta redacção se diz. X

Carros PARA BOIS, vendem um eixo de ferro e outro de madeira. João Vieira da Silva Lima — Coimbra. X

Carvão Cardiff, para torja e maquinas de "Steam Coal Navigation" uma das melhores minas de Cardiff, ao preço de 300\$00 por tonelada, posto nos domicilios. Vende Carlos Pedro de Jesus, rua do Poço, 7—Coimbra. 6

Colchas antigas, de seda, de damascó, brocados, tecidos antigos, compram-se. Rua dos Coutinhos, 22 r/c. X

Creado Precisa-se para armazem de mercearias. Para tratar Rua Eduardo Coelho, 32-34. X

Café Trespassa-se um na rua Bordoal Pinheiro, desta cidade. Ver e tratar, rua da Sofia, 119, com o sr. Antonio Augusto Belo. X

Comissionado Bem relacionado no Algarve e baixo Alentejo, peccisa-se que conheça bem o artigo de Malhas e Miudezas. Cunhas, Nascimento & Lima, Lda. X

Dinheiro Precisa-se de 5 a 10 contos dando-se bom juro. Nesta redacção se diz. Carta ás iniciais F. R. C. X

Escrita Guarda livros que que dispõe de algumas horas, oferece-se para fazer a escrita de casa comercial. Dirigir carta á redacção ás iniciais C. R. X

Empregado para expediente de armazem de cereaes, admitem — João Vieira & Filhos — Coimbra. X

Empregado NO COMERCIO com pratica de mercearias e que dê boas referencias, precisa-se, para um dos melhores estabelecimentos da baixa. Dá-se bom ordenado e interesses. Nesta redacção se diz. X

Empregado de escritório, 14 a 16 anos. Precisa Canto, Limitada, rua do Visconde da Luz, n.º 27-1.º. X

Farmacia Vende-se na provincia. Tambem se aceita um farmaceutico. Dirigir á Drogaria Vilaça, Successor — Coimbra. 1

Guarda-livros devidamente habilitado precisa-se na União de Mercarias e Farinhas Lda. Rua Sargento Mór 40 X

Loja Aluga-se na Praça da Republica, 33. Trata-se na Aliança Commercial de Miudezas ao Arco de Almeida. X

Loiças antigas, faianças portuguezas e estrangeiras, porcelanas, vidros antigos dourados, compram-se. Rua dos Coutinhos, 22 r/c. X

Maquina registadora. Vende-se uma em estado de nova, registando até 99\$95. Nesta redacção se diz. X

Motor Vende-se, de 6-7 HP. — Körting. Praça do Comercio, 11-1.º — Coimbra. X

Moto F. N. Vende-se em bom estado, para tratar, Estrada da Beira, n.º 110. X

Mulher a dias, que saiba alguma coisa de cosinha, precisa-se. Dirigir a esta tipografia. X

Pensão Duas senhoras e uma creança precisam de dois quartos e comida em pensão de boa familia durante alguns meses. Prefere-se que fique situada no bairro de Santa Cruz ou Olivais. Quem estiver nas condições, queira dirigir-se a A. Gomes — Alto do Viso, 53, Figueira da Foz. 3

Piano Alemão todo armado de aço, cordas cruzadas, 3 pedaes e serpentinas, desde 6.500 escudos. Todas as despezas pagas até á casa do comprador. Rua das Esteirinhas, 2, em frente do Teatro Sousa Bastos, Coimbra. X

Pianos Vendem-se chegados da Alemanha. Preços reduzidos. Praça da Republica n.º 9. 3

Pratas antigas, joias, leques, compram-se Rua dos Coutinhos 22 r/c. X

Precisa-se parte de casa com cosinha, proximo do electrico. Nesta redacção se diz. X

Professora do Conservatorio ensina piano e musica, em sua casa, Avenida Dias da Silva, n.º 68 Santo Antonio dos Olivais, ou em casa dos alunos. Trata-se actualmente na rua do Visconde da Luz, 55, 2.º andar. 3

Professora Precisa-se para casa de familia de toda a respeitabilidade que saiba piano, labores e português para ensinar duas meninas. Dirigir a esta redacção. X

Quinta Com muita agua e boas terras, arrenda-se uma parte da Quinta da Brasileira á Espadaneira. Dá em todo ano hortaliças para venda na praça e hervas para gados. Trata-se com o seu proprietario na mesma quinta ou na Rua Ferreira Borges 103 2.º Coimbra. 2

Quinta da Lavegada, arrenda-se, perto do apeadeiro dos Casais, servida por estrada com boa casa de habitação, alpendres, corrais, cira, moinho, terra de sementeira de rega, olival, arvores de fruto, etc. Informa José A. Matos Preto, Praça do Comercio, 58, ou tratar com o seu dono na mesma quinta. X

Quadros antigos, gravuras, desenhos, etc, compram-se. Rua dos Coutinhos 22 r/c. X

Senhora Deseja collocarção proximo de Coimbra, para governanta ou para educar creanças. Dá boas referencias. Dirigir á rua da Louça, 110, 2.º. 1

Trespassa-se Forno de paderia e fabrica de bolachas com os seus pertences. Prefere-se socio. Informa A. Galvão, rua Fernandes Tomaz, 6., (antiga rua das Fangas). X

Terreno Vende-se um terreno para construção, com 2 frentes, em Santo Antonio dos Olivais, medindo aproximadamente 300 metros quadrados. Nesta redacção se diz. X

Terreno Compra-se com pequena casa ou sem ella e com arvores de fruto, proximo desta cidade. Informa a redacção deste jornal. X

Trespassa-se Mercaria e vinhos nas Vendas de Ceira á saída da ponte negocio de futuro trata-se na mesma. X

Vinho de 1.ª qualidade. Vende-se na quinta da Portela do Gato. X

Vende-se Sacaria grossa. Para tratar Armazens Mondego, Lim. X

Vende-se 1 barracão coberto a ferro zincado. Trata-se na Rua 12 de Outubro n.º 7. 2

Vendem-se Terrenos da antiga Quinta da Brasileira á Espadaneira para construções do lado de Fala e na nova rua, já com casas e de sementeira que podem ser lameiras, na baixa. Trata-se com o seu proprietario na mesma quinta, ou na Rua Ferreira Borges 103 2.º Coimbra. 2

Vendem-se três predios rusticos, pequenas casas anexas, e a pouca distancia do electrico. Para referencias, Alberto Lopes d'Oliveira, na estação de Coimbra B. X

Vendem-se 1 Chassis adaptavel a camionete. 1 Carrocete fechada. 1 Flagueta. Para tratar no Largo da Sota, n.º 6. X

50 contos Precizam-se. Dá-se bom juro e bom fiador. Carta a esta redacção ás iniciais a Z. Z. Z. X

DACTILOGRAFA Precisa-se devidamente habilitada na Aliança Commercial de Miudezas, Limitada. Arco de Almeida, 10 — Coimbra.

A. A. Alves da Veiga R. da Sofia, 94 COIMBRA REPRESENTANTE DA "Construtora Arganilense,"

Recebem-se encomendas: Secção de marcenaria: Moveis em todos os generos, consultorios medicos sistema moderno, casas de jantar, quartos, salas e moveis avulso, mobilias simples e de luxo, mobilias sistema antigo. Secção de carpintaria: Portas, janelas, caixilhos, armações, molduras, soalhos e forros aparelhados, todo o genero de trabalhos de carpintaria, madeiras em bruto. Projectos para habitações, fabricas de carpintaria, mercenaria e moagem. Administração de trabalhos de construção civil e montagem de fabricas.

Luís Martins Raposo MEDICO Partos, doenças das senhoras e creanças CLINICA GERAL Consultas: das 3 ás 5 e meia. Rua Visconde da Luz, 19-1.º. (Chamadas pelo 11-114 5)

COLEGIO INTERNATO DOS CARVALHOS
Curso dos liceus. — Curso primario. — Curso pratico de Comercio.
Movimento escolar no ano lectivo findo: 294 alunos. Os melhores resultados obtidos nos liceus do Porto. Alimentação sábia e abundante, pela mais módica anuidade.
Reabre no dia 15 de Outubro Pedir prospectos á Direcção

Companhia Geral de Seguros "Minerva,"
Assembleia Geral Extraordinaria
Convite
Por ordem do sr. Presidente da Assembleia Geral convida os srs. acionistas a reunirem na Séde da Companhia, Rua Visconde da Luz n.º 8, 1.º, no dia 1 de Outubro, pelas 14 horas, afim de tomarem conhecimento dos resultados obtidos pela Direcção da mesma Companhia, no desempenho do mandato que lhe foi conferido na Assembleia Geral extraordinaria que teve lugar em 30 de Agosto do ano corrente.
No caso desta reunião se não effectuar no dia indicado, fica desde já convocada uma reunião para o dia 18 do mesmo mez, mesmo local e hora e para o mesmo fim, a qual poderá funcionar com qualquer numero de acionistas.
Coimbra, 15 de Setembro de 1923.
O Secretario da Mesa da Assembleia Geral, — Manuel dos Santos Abreu. 2

Esfera
Companhia de Seguros
Correspondente em Coimbra:
Herminio Branco
Largo de S. João, 20

Hos Conimbricenses
Hotel Paris
FIGUEIRA DA FOZ
Preços do Hotel Paris para o mês de Setembro:
Pensão completa com vinho, 15\$00.
Almoços e jantares, 6\$50.
Ótimo serviço de mesa. Bons quartos. Primor em conforto e aseo.
O proprietario, Antonio Lopes Veloso.

Proderma
Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infecções produzidas pelas navilhas de barba.
Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.
Custa 5\$00. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Anuario Commercial e Industrial de Coimbra e Beiras
Para 1924
Milhões de coisas da maior utilidade.
Doze mil endereços, commercio, industria, agricultura, jurisprudencia, burocracia, etc., etc.
Verdadeira enciclopedia pratica. Consulta facil e imediata.

Gazeta de Coimbra
Jornal de maior tiragem em Coimbra
ASSINATURAS
SEMESTRE 8\$00
TRIMESTRE 4\$00
Pelo correio mais \$80 cent. por trimestre.
Estrangeiro (Ano) 30\$00
Africa Oriental (Ano) 21\$00
Africa Ocidental (Ano) 16\$00
ANUNCIOS
Em corpo 10, cada linha... \$40
Na primeira pagina..... 1\$00
Os senhores assinantes tem o desconto de 20 por cento.
Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de \$80 centavos.

AVISO
No dia 19 do corrente, perdeu-se uma letra de 1.600\$00, aceite por Abilio Correia e sacada por Alberto Moraes.
Pede-se a fineza de não fazerem qualquer transacção com o documento perdido.
Casa Precisa-se até 350\$00 mensaes. Carta a esta redacção, ás iniciais M. A.

Latoeiro de amarelo, precisam, Paraíso Pereira & C.ª.
Avenida Sá da Bandeira. 3

Predio Vende-se o n.º 2 da rua do Salvador. E' grande, tem muitos compartimentos, um grande pateo e jardim.
Para tratar, falar com o dr. Hermano de Carvalho, em Santo Antonio dos Olivais. a-2

Quarto Precisa-se com serventia de cosinha, perto da Escola Normal, ou da Baixa. 2

Torno de Marcha, armado em ferro, compra. Paraíso Pereira & C.ª.
Avenida Sá da Bandeira. 3

Vende
- Mobiliás -
- Caixilharias -
- Madeiras aparelhadas e molduras -
a Construtora Arganilense, L.ª
ARGANIL
Preços sem competencia

Formigas
Morrem em 6 a 12 horas com o mata formigas MEYERNE, não se vendo uma unica passada 12 horas.
Morre tudo!? Garante-se.

Farmacia Nazareth
SANTA CLARA
Vende-se: na Chinezta, rua Visconde da Luz; Silva, Avenida Sá da Bandeira, 75; Pessoa & Silva, Largo de Miguel Bombarda; Baio, Largo da Sota; Drogarias Viaca, e Rodrigues da Silva & C.ª Lda., rua Ferreira Borges.

Consultorio Medico-Cirurgico
Praça 8 de Maio, 25
João Betencourt
Clinica Geral e Vias Urinarias
Consultas das 13 ás 16.

SABONETES
Caldas de Manteigas
O uso deste sabonete, é um preventivo contra todas as doenças da pele
Vende-se: Havanza Central, Farmacia Donato e Retrazaria João Mendes.

"Colonial,"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos, terrestres, tumultos graves, cristales, agricolas, roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra,
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havanza)

ESCUDOS 2.600\$
Maquinas de escrever da atamada marca
Stoewer Record
(ALEMÃ)
6 medalhas d'ouro e championatos
Inumeros atestados que possimnos mostram sua superioridade
ENTREGA IMEDIATA
Sarmiento, Lemos & Tinoro, Limitada
R. de Ferreira Borges, 122-1.º

Os Portugueses

Na America do Norte

O seu numero. Profissões que exercem. A cidade mais portuguesa na America do Norte. O patriotismo da colónia

A colónia portuguesa nos Estados Unidos da America do Norte, embora não seja tão numerosa e opulenta como a do Brazil, é no entanto bastante importante.

Só nos Estados situados do lado do Atlantico, o numero de portugueses estabelecidos é de cerca de 200.000, espalhados por New Bedford, 30.000, Fall River, 25.000, Boston, 20.000, Providence, 15.000, Tacnton, 10.000, etc., etc.

Em geral, dedicam-se ás pequenas industrias, á agricultura e á pecuária, e tambem ao commercio de retalho, principalmente ao de mercearia.

Nos Estados do lado do Pacifico, o numero dos portugueses da colónia ali estabelecida, é de cerca de 100.000, sendo as suas profissões identicas ás dos que se fixaram do lado do Atlantico.

Fall River, que tem 142.000 habitantes, é a mais portuguesa das cidades da America do Norte. Vivem ali 25.000 portugueses.

Da propriedade, um quarto pertence a portugueses, e no commercio local, só mercearias portuguesas contam-se mais de 600, além de muitos outros estabelecimentos e algumas industrias.

Ha tambem seis paróquias com igrejas e clero portuguezes, funcionando junto duma delas uma escola de que é director o rev. padre Travassos, e cuja frequência é de nada menos de 800 crianças.

Associações de Socorros Mutuos ha 10, todas na maior florescencia, havendo tambem 60 clubs recreativos, sendo os mais importantes o Club Alfonso Costa e o Ateneu Nacional, junto ao qual funciona tambem uma escola frequentada por 100 alunos, sob a direcção do professor Sá Couto. Ha tambem em Fall River três jornais portuguezes, denodados defensores dos interesses da colónia e verdadeiros pioneiros dos nossos brios nacionais.

Fall River vai tambem ter um moderno e importante hospital portuguez, devido á arrojada iniciativa da benemerita Associação Monte Pio Operario, que para tal fim já comprou os terrenos, fez preparar os estudos e não tardará muito na execução de tão simpatico empreendimento.

O sr. dr. Sá de Miranda, nosso consul em Fall River, que se encontra em Lisboa, sendo entrevistado por um jornalista, assim fala do patriotismo da colónia portuguesa naquela cidade:

«Para avaliar do patriotismo dessa boa gente bastará lembrar o que foi essa deslumbrante parada levada a efeito para solenizar o alto feito dos nossos aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral. A cidade estava toda em festa e nunca tinha assistido a manifestação tão grandiosa.

«Eram 10.000 portuguezes que desfilavam vibrando num entusiasmo indescrivível perante outros 50.000 animados do mesmo sentimento e da cidade inteira que os aclamava, compartilhando da mesma alegria extraordinária.

«Neste memoravel cortejo incorporaram-se nada menos de 22 bandas de musica, ricos e artisticos trofeus e carros alegóricos, em que o nosso Portugal

heroico tinha uma viva e comovente evocação.

«Manifestação de tão alto significado e tamanha grandiosidade não podem deixar de nos impôr á consideração de toda a gente. É realmente assim succede.

— E com as autoridades americanas vive o doutor em boa cortezia?

— Felizmente, conseguiu as melhores sympathias de todas elas o que me facilita muito a minha missão, por vezes deveras delicada e difficil.

«Mais, do proprio Mayor, a mais alta autoridade da cidade, tenho recebido, tanto pessoalmente como representante de Portugal, as mais captivantes provas de estima e consideração, muitas das quais já mais poderrei esquecer.

— Do Mayor?

— Sim. O Mayor tem sido gentilissimo para comigo. Calcule que á minha saída agora da America a colónia, numa inesquecível prova de amizade, ofereceu-me um banquete de despedida.

«Pois sabe o que fez o Mayor Tabbot? Associou-se a essa manifestação que me era dispensada, e mais, ao «toast», depois de me dirigir as mais lisonjeiras saudações, com a maior admiração de todos os presentes, terminou por dizer que tinha a maior satisfação em aproveitar tão significativa homenagem da colónia portuguesa ao seu consul, para «participar que no dia immediato proporia ao Senado que á praça «Belmont Square» fosse dado o nome dum portuguez, o de José Francisco, um voluntario da grande guerra e o primeiro que nela morreu.

Água e electricos

Nova elevação de tarifas?

Noticiam alguns nossos colegas locais que a Camara vai de novo elevar as tarifas de alguns Serviços Municipalizados, principalmente as dos electricos e da agua, e admiram-se! — e indignam-se!

Pois nós achamos isso o mais natural possivel.

Da administração directa da Camara, nós nunca esperamos outra coisa. Aqui o vimos afirmando ha muito tempo, combatendo tenaz e intransigentemente as municipalizações, que são a ruína do Municipio e a prensa esmagadora dos contribuintes.

Até hoje só vemos que tenha resultado para a cidade uma grande vantagem da administração pela Camara dos Serviços Municipalizados: — é a grande vergonha de termos tudo hipotecado á Caixa Geral dos Depósitos!

Não vemos outra.

O Senado Municipal está convocado para segunda-feira e, por certo, votará a proposta relativa á elevação das tarifas.

Sim, naturalmente já se esqueceu dos protestos gerais e justissimos dos municipios, formulados ainda ha bem pouco

João Ribeiro Arrobas Junior O SEU FUNERAL

A noticia da morte do filho do nosso director, logo que foi conhecida, causou a maior consternação entre todas as pessoas amigas da familia que num curto espaço de tempo sente os horrores da morte ceifar-lhe dois filhos tão queridos.

Pessoas de todas as categorias sociaes vieram até á nossa redacção manifestar ao sr. João Ribeiro Arrobas o seu enorme pesar pela desgraça que tão indolentemente o feriu.

De toda a parte o telegrafo e o correio nos trouxeram palavras amigas, que vieram dar um pouco de consolação ao paes do morto.

Infelizmente o golpe sofrido foi tão rude e cruel que essas palavras demonstrativas de muita amizade, só mais tarde quando a resignação se albergar nos corações em sangue dos paes, poderão ser interpretadas como merecem, pois neste momento a dor é tão funda que mais parecem uns automatos de dor, indifferentes a tudo, o que os rodeia, para só chorarem o Filho querido que a morte tão barbaramente lhes roubou.

O funeral

O enterro do malogrado rapaz, realizou-se na passada terça-feira, pelas 16 horas.

O cadaver encerrado numa urna de mogno, foi conduzido para a igreja de Santa Cruz, sendo acompanhado por inumeras pessoas desta cidade que muito antes da hora marcada para o saimento acorreram a casa do nosso director.

Ultrapassa tudo o que se possa imaginar a scena lancinante de dor que se desenrolou quando o cadaver foi retirado da camara mortuaria.

Detemo-nos em pormenotes seria recordar esse momento tenebroso de tragica amargura, em que mais um filho era levado para o repouso eterno, seria lembrar os gritos lancinantes da

pobre mãe, as lagrimas imensas do pae e dos irmãos.

Na Igreja de Santa Cruz foi o cadaver posto sobre uma eça mandada colocar pela agencia funeraria da viuva de Antonio Maria Pinto, que assim se quiz associar á enorme desgraça que feriu a familia Arrobas.

Uma colegiada presidida pelo virtuoso Prior da freguesia, o rev.º Padre Julio Antonio dos Santos, resou os officios funebres, seguidos de Libera-Mé.

No côro os internados do Collegio dos Orfãos, sob a regencia do rev.º Reitor daquele estabelecimento e acompanhados pelo órgão entoaram os canticos do ritual.

Findos os responsos foi o cadaver conduzido para o cemiterio, seguido sempre de enorme acompanhamento em que se viam individuos de todas as classes sociaes.

Uma urna ficou depositada no jazigo do Conselheiro Antonio José Teixeira, tio do morto, repousando agora junto de sua irmã lida, enquanto no seio de Deus, os dois irmãos gosam da bemaventurança eterna, velando lá no Céu por aqueles que na Terra choram sempre a sua perda irreparavel.

Conduziu a chave da urna o padrinho do infeliz João, o coronel sr. João de Brito Pimenta de Almeida, que tambem sofreu um rude golpe com a morte do seu afilhado.

Representações

No funeral fizeram-se representar os jornais locais, e correspondentes dos diarios de Lisboa e Porto, pessoal das diversas officinas tipograficas, a Associação de Classe dos Empregados Menores do Estado, o Montepio Conimbricense Martins de Carvalho, com a sua bandeira coberta de crepes, Direcção do União Foot Ball Coimbra Club, Confraria da Rainha Santa Isabel, Casa Tota, G. N. R. e Policia Civica.

Sufragios

O sr. Padre Julio Antonio dos Santos, muito digno Prior de Santa Cruz, celebrou ontem missa por alma de João Arrobas Junior, tendo assistido ao acto muitas pessoas.

A missa do 7.º dia resa-se na proxima segunda-feira pelas 9 horas, na Igreja de Santa Cruz.



João Ribeiro Arrobas Junior Missa do 7.º dia

João Ribeiro Arrobas, sua esposa e filhos, mandam resar no dia 1 de Outubro, pelas 9 horas, na igreja de Santa Cruz, uma missa sufragando a alma do seu saudoso filho e irmão, João Ribeiro Arrobas Junior.

Agradecem a todas as pessoas que queiram honrar com a sua assistencia, este piedoso acto.

Coimbra, 29 de Setembro de 1923.

Associação dos Artistas

Nesta prestigiosa colectividade está aberta de 1 a 16 de Outubro a matricula na aula nocturna para os socios e seus filhos, e de 17 a 31 para os alunos que já frequentaram a referida aula com bom aproveitamento,

Ainda a tragédia da casa Crespo

Entrega de donativos

A comissão que ha-de proceder á distribuição dos donativos destinados ás familias das vítimas do incendio da tabacaria Crespo, convida todas as corporações ou entidades que possuam quaisquer donativos para aquele indicado fim a procederem á sua entrega até ao dia 20 de Outubro proximo; e bem assim se convidam os interessados que se julguem com direito aos mesmos donativos, a apresentarem na secretaria da Camara Municipal, até ao referido dia, as suas reclamações devidamente documentadas para serem tomadas na devida consideração e assim se proceder á distribuição dos mesmos donativos.— Coimbra, 19 de Setembro de 1923.— O Presidente, Carlos Augusto da Costa Mota.

•••

Delegados da grande comissão do Porto, encarregada de angariar donativos para as familias das vítimas do tragico incendio da Tabacaria Crespo, estiveram nesta cidade os nossos preados amigos srs. Angelo Madeira e Luis Duarte Craveiro, que vieram aqui certificar-se da veracidade das reclamações que áquella comissão foram dirigidas para a distribuição dos donativos.

Querendo a referida comissão fazer uma distribuição justa e equitativa, pelo que é digna dos nossos louvores, andou e muito bem mandar a Coimbra para se informar da situação em que ficaram as familias das vítimas, algumas das quais ficariam na miseria se não fosse a caridade publica.

Os donativos serão mensais e começam a ser distribuidos no fim do corrente mês.

Candidatura a deputado Uma homenagem

O Partido Nacionalista resolveu convidar o sr. dr. Antonio José d'Almeida a aceitar a sua candidatura pelo circulo de Coimbra, ao que parece, terá o apoio do Partido Democratico.

Querem assim prestar uma homenagem ao illustre Chefe do Estado que, como se sabe, termina o seu mandato no dia 5 de Outubro.

Collegio de S. Pedro

Internato e semi-internato para o sexo masculino e externato para os dois sexos.

Curso liceal e de habilitação para o exame de admissão ao liceu e ás esc. las comerciais.

As aulas reabrem no dia 15 de Outubro.

Um benemérito

Constou-nos que um individuo chegado ha pouco do Brazil onde é um dos mais abastados comerciantes, pensa dotar a sua terra, que é no Senhor da Serra com dois importantes melhoramentos, e para a realização dos quais já efectuou alguns trabalhos.

Trata-se da construção da estrada de Ceira ao Senhor da Serra e de um edificio escolar para ambos os sexos nesta localidade.

Apesar das importantes verbas que é preciso dispendir, principalmente para a construção da estrada, elas se encontram já, segundo nos constou tambem, em poder duma pessoa muito conhecida nesta cidade e da maior respeitabilidade.

Oxalá que estes importantes melhoramentos sejam um facto, sendo de esperar que os povos neles interessados auxiliem esta iniciativa que tanto honrará o grande amigo da sua terra.

A verdade sobre os Serviços Municipalizados

Com referencia ao artigo que, sob este titulo, publicamos no nosso ultimo numero, recebemos a seguinte interessante carta:

Sr. Director: — No oportuno e sensato artigo que V. publicou no seu ultimo numero, sob o titulo — A verdade sobre os Serviços Municipalizados — fez V. uma revelação que por certo constituiu mais uma desagradavel novidade para todos aqueles que se interessam pela boa administração dos Serviços Municipalizados desta cidade.

Em Coimbra, estou convencido que poucos sabiam que a Camara, consumia gaz, electricidade e agua á farta, mas não pagava esse consumo aos Serviços Municipalizados!

Quer dizer, a Camara que, no regime das Municipalizações, é uma simples administradora das empresas municipalizadas, que pertencem aos municipios, em vez de dar o bom exemplo, pagando o que consome, vive em regime de escandaloso calote, contribuindo assim para que se agrave cada vez mais a situação precaria dos Serviços que, pelo que se vê, só gosam de autonomia no papel...

Assim, não ha possibilidade das empresas municipalizadas progredirem.

Para as Camaras nada pagarem, amolam-se os municipios com a continua elevação das tarifas, com a responsabilidade dos juros e amortização das empre-

timas, com os deficits cada vez maiores de exploração, etc.

Mas para onde vai o dinheiro que as Camaras cobram das contribuições, se elas, nada pagando de gaz, electricidade e agua, se isentam de grandes e pesadissimos encargos?

Quais são os beneficios que resultam para os municipios e para os melhoramentos da cidade desse grande privilegio que as nossas Camaras gosam?

Onde estão esses beneficios? Quem vê esses melhoramentos?

É para isto que V. deve chamar a atenção do publico, a fim de que este se pronuncie conscientemente sobre a administração das nossas Camaras, que estão cada vez a precisar mais duma grande fiscalização dos municipios, de contrario tudo continuará na mesma per omnia secula...

Eu assim o compreendo e julgo indispensavel. — Coimbra, Setembro, 28-9-23. — Um seu leitor, A.

Tem razão o nosso leitor. As Camaras, administradas os Serviços Municipalizados, só as anima o intuito de os sugarem o mais que podem.

Do seu desenvolvimento, do seu progresso, não cuidam, não querem saber.

Dos municipios, que são os verdadeiros acionistas das empresas municipalizadas, não querem tambem saber para

Gazeta de Coimbra

Journal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS SEMESTRE 800 TRIMESTRE 400

ANUNCIOS Em corpo 10, cada linha \$40

Interesses regionais

Interesses regionais A navegação do rio Mondego até Coimbra

Chamamos a especial atenção dos nossos leitores para o brilhante e interessantissimo artigo de sr. A. Simões Lopes, filho illustre deste distrito, residente no Porto, acaba de publicar em A Voz da Justiça, nosso presado colega da Figueira da Foz, e que a seguir reproduzimos.

O rio Mondego foi navegavel por grandes barcos desde a sua foz até Coimbra; e, fácil de compreender, até a montante de Coimbra.

Durante a dominação árabe, e antes, durante a dominação romana, há noticia historica de que a navegação e tráfico mercantil se faziam desde a sua foz até Coimbra por barcos que entravam pela foz e chegavam até Coimbra e daí a cima.

O exame do observador actual facilmente lhe indicará, collocando-se no alto da Universidade, que o campo de Coimbra até ao mar desenha um estuário bem definido e regular.

Há também noticia historica de que o velho Castelo de Coimbra comunicava com o rio por galeria subterranea para abastecimento de agua e outros generos que pelo rio lhe eram trazidos.

A tradição informa que a actual ponte da Portagem para Santa Clara está sobre os pilares de outra precedente, e talvez esta já tivesse assentado sobre outra primitiva.

O velho convento de Santa Clara, hoje subterrado, teve necessariamente os seus alicerces a uma grande distancia para baixo da actual superficie do terreno e, talvez, à beira-rio contemporaneo.

As marés do oceano chegavam a Coimbra e toda a grande área que hoje constitui campo agrícola era um vasto lençol de agua sulcado por barcos em todas as direcções desde o Oceano.

Por effeito da acção diluvial, conjugada com a acção marítima através dos séculos, foram-se formando nateiros, bancos arenosos, camadas sobrepostas sucessivamente umas sobre outras, fazendo subir o leito das aguas até ficarem a descoberto: assim se foi delimitando a linha do rio Mondego pelo meio da campina em formação.

¿A que distancia da superficie actual do terreno está o antigo leito das aguas? Póde averiguar-se, tomando a altura da agua na foz junto ao mar precisamente na baixa-mar; e, imaginando uma linha perfeitamente horizontal até um ponto dado a montante de Coimbra, al levaremos as marés oceanicas.

Não está profundo o antigo leito das aguas, pois a campina é quasi horizontal até à foz do rio.

Um problema interessante e valioso seria o tornar Coimbra porto de mar, como já foi.

Creando no Instituto Industrial e Commercial desta cidade, cursos especializados e o curso elemental de construção civil;

Assentes duas máquinhas escavadoras, uma de cada lado do rio, com estas se abrirão as sanchas para assentar os blocos de pedra e cimento que hão-de formar o muro do lado interior do futuro rio, bem como o do lado exterior, e de suporte do terreno.

mente fabricados seis meses antes, e assentam-se nas sanchas abertas de modo que cada bloco fica logo um pedaço de muro resistente mesmo em agua: podem sobrepôr-se dois ou mais blocos para vencer a altura que haja de dar-se á parede na altura necessaria.

Paralelamente á linha interior de muralha assenta-se outra exteriormente, que segurará a caixa do atêrro: a sancha para este muro exterior é menos funda que a interior, rasgando-se-lhe apenas um leve alicerce sobre a superficie do terreno para assentamento da primeira fiada de blocos.

Segundo nos foi informado, o programa das festas é bastante atraente. Alem de saraus dramaticos levados a effeito pelo grupo scenico do Batalhão, constará mais de sessões de cinema, concerto musical, jogos desportivos, parada geral de forças da G. N. R. no dia 5, allocuções patrióticas, illuminações, etc.

Devido aos esforços do capitão sr. José de Albuquerque e dos officiaes daquela unidade, será levada a effeito nesses dias, numa das dependencias do vasto quartel da Cumeada, uma interessantissima exposição de fotografias da Grande Guerra, com curiosos e instructivos aspectos da vida local das trincheiras na front da Flandres, do das campanhas colonias em Angola e Moçambique, scenas de embarques, mobilisação, marchas e exercicios, etc. etc., certamente esse que em Lisboa tanto agradeo obteve quando ha tempos se promoveu em um dos estabelecimentos militares daquela cidade, sob o patrocínio do Ministerio da Guerra.

Anexo a essa exposição é tambem organizado um curioso Museu de Souvenirs da Grande Guerra em que serão expostos grande numero de objectos militares e despojos de guerra, muitos deles transformados em artisticos utensilios pelo habil serralheiro, sr. Lourenço Chaves de Almeida, primoroso executor do lampadario monumental Chama da Patria que, certamente, devem despertar grande interesse por parte do publico que acorrer a apreciá-lo.

Tratando-se, como se trata, de festas militares de aspecto tão educativo como patriótico e beneficente, tanto mais que, como acima dizemos, os receitas de alguns dos seus numeros se destinam ao fim altruista de subsidiar a benemerente associação militar, Assistencia aos Filhos dos Cabos e Soldados da G. N. R. e de ajudar a simpatica iniciativa de se erigir em Coimbra um Monumento á memoria dos seus filhos mortos na Grande Guerra, que a todos os conimbricenses deve interessar, estamos certos que o publico acorrerá a essas festas dispensando-lhes o favor do seu apoio e a generosidade do seu auxilio, coroando assim dignamente os esforços realisados pelos promotores dessas atraentes festas que merecem de todos os mais sinceros encomios.

Porque hoje nos falta espaço, reproduziremos, no proximo numero, a segunda parte de tão importante e brilhante artigo, que ainda mais do que a primeira, deve merecer a atenção dos nossos leitores.

As duas avenidas que se formarão paralelas ao rio Mondego em todo o seu percurso, com os terrenos levantados do seu leito actual, alem da sua beleza, serão aproveitadas para plantação de arvoredo que utilize no terreno fresco. Em uma delas deverá assentar-se uma linha electrica americana.

Estas caixas de atêrro tem a vantagem de arrumar e guardar com segurança todo o terreno a escavar e levantar do rio e evitar que os campos actuais continuem a ser invadidos pelas areias das enxurradas.

Paralelamente á linha interior de muralha assenta-se outra exteriormente, que segurará a caixa do atêrro: a sancha para este muro exterior é menos funda que a interior, rasgando-se-lhe apenas um leve alicerce sobre a superficie do terreno para assentamento da primeira fiada de blocos.

As festas que nesses dias se realisam, por iniciativa desses elementos, têm o duplo fim de comemorarem a gloriosa data do advento do regimem vigente e de em alguns dos seus numeros beneficiar a filantropica instituição Assistencia aos Filhos dos Cabos e Soldados da G. N. R. e de subsidiar a patriótica iniciativa da construção do Monumento aos Mortos conimbricenses na Grande Guerra, intuito esse que por parte dos elementos pertencentes áquella prestimosa corporação tem o carinho do seu apoio e o favor do seu acolhimento.

Devido aos esforços do capitão sr. José de Albuquerque e dos officiaes daquela unidade, será levada a effeito nesses dias, numa das dependencias do vasto quartel da Cumeada, uma interessantissima exposição de fotografias da Grande Guerra, com curiosos e instructivos aspectos da vida local das trincheiras na front da Flandres, do das campanhas colonias em Angola e Moçambique, scenas de embarques, mobilisação, marchas e exercicios, etc. etc., certamente esse que em Lisboa tanto agradeo obteve quando ha tempos se promoveu em um dos estabelecimentos militares daquela cidade, sob o patrocínio do Ministerio da Guerra.

Anexo a essa exposição é tambem organizado um curioso Museu de Souvenirs da Grande Guerra em que serão expostos grande numero de objectos militares e despojos de guerra, muitos deles transformados em artisticos utensilios pelo habil serralheiro, sr. Lourenço Chaves de Almeida, primoroso executor do lampadario monumental Chama da Patria que, certamente, devem despertar grande interesse por parte do publico que acorrer a apreciá-lo.

Tratando-se, como se trata, de festas militares de aspecto tão educativo como patriótico e beneficente, tanto mais que, como acima dizemos, os receitas de alguns dos seus numeros se destinam ao fim altruista de subsidiar a benemerente associação militar, Assistencia aos Filhos dos Cabos e Soldados da G. N. R. e de ajudar a simpatica iniciativa de se erigir em Coimbra um Monumento á memoria dos seus filhos mortos na Grande Guerra, que a todos os conimbricenses deve interessar, estamos certos que o publico acorrerá a essas festas dispensando-lhes o favor do seu apoio e a generosidade do seu auxilio, coroando assim dignamente os esforços realisados pelos promotores dessas atraentes festas que merecem de todos os mais sinceros encomios.

A quem entregar completo sacco lona fechado cadeado contendo roupas perdido na estrada entre Pampilhosa e Condeixa. Dirigir primeiramente carta á Companhia Fomento Urbano 100, Rua de S. Julião, Lisboa. 1

O XIII Aniversario da Republica

A sua comemoração no quartel da S. N. R., da Cumeada.

Nos proximos dias 4, 5 e 6 de Outubro, no quartel da Cumeada, onde está aquartelada a 1.ª Companhia do Batalhão n.º 5 da G. N. R., sob o comando do capitão sr. José de Albuquerque, solenizando o 13.º aniversario da Republica Portuguesa, realisam-se ali imponentes festejos militares, promovidos pelos officiaes, sargentos e mais praças pertencentes áquella prestimosa Corporação Militar.

As festas que nesses dias se realisam, por iniciativa desses elementos, têm o duplo fim de comemorarem a gloriosa data do advento do regimem vigente e de em alguns dos seus numeros beneficiar a filantropica instituição Assistencia aos Filhos dos Cabos e Soldados da G. N. R. e de subsidiar a patriótica iniciativa da construção do Monumento aos Mortos conimbricenses na Grande Guerra, intuito esse que por parte dos elementos pertencentes áquella prestimosa corporação tem o carinho do seu apoio e o favor do seu acolhimento.

Devido aos esforços do capitão sr. José de Albuquerque e dos officiaes daquela unidade, será levada a effeito nesses dias, numa das dependencias do vasto quartel da Cumeada, uma interessantissima exposição de fotografias da Grande Guerra, com curiosos e instructivos aspectos da vida local das trincheiras na front da Flandres, do das campanhas colonias em Angola e Moçambique, scenas de embarques, mobilisação, marchas e exercicios, etc. etc., certamente esse que em Lisboa tanto agradeo obteve quando ha tempos se promoveu em um dos estabelecimentos militares daquela cidade, sob o patrocínio do Ministerio da Guerra.

Anexo a essa exposição é tambem organizado um curioso Museu de Souvenirs da Grande Guerra em que serão expostos grande numero de objectos militares e despojos de guerra, muitos deles transformados em artisticos utensilios pelo habil serralheiro, sr. Lourenço Chaves de Almeida, primoroso executor do lampadario monumental Chama da Patria que, certamente, devem despertar grande interesse por parte do publico que acorrer a apreciá-lo.

Tratando-se, como se trata, de festas militares de aspecto tão educativo como patriótico e beneficente, tanto mais que, como acima dizemos, os receitas de alguns dos seus numeros se destinam ao fim altruista de subsidiar a benemerente associação militar, Assistencia aos Filhos dos Cabos e Soldados da G. N. R. e de ajudar a simpatica iniciativa de se erigir em Coimbra um Monumento á memoria dos seus filhos mortos na Grande Guerra, que a todos os conimbricenses deve interessar, estamos certos que o publico acorrerá a essas festas dispensando-lhes o favor do seu apoio e a generosidade do seu auxilio, coroando assim dignamente os esforços realisados pelos promotores dessas atraentes festas que merecem de todos os mais sinceros encomios.

A quem entregar completo sacco lona fechado cadeado contendo roupas perdido na estrada entre Pampilhosa e Condeixa. Dirigir primeiramente carta á Companhia Fomento Urbano 100, Rua de S. Julião, Lisboa. 1

Sports

FOOT-BALL Jogadoras francesas em Coimbra

Passaram ontem para Lisboa, no rapido da noite, as duas equipas francesas, que entre nós veem fazer alguns jogos em Lisboa, Coimbra e Porto.

Jogarão no dia 4 de Outubro, no campo da Insua dos Bentos, onde o publico poderá apreciar o trabalho desses dois teams um dos quais o Femina-Sport, campeã da França, que traz 10 jogadoras internacionais.

A equipe mixta alinhará com a sua linha habitual onde veremos duas internacionais, que serão a medio direito Contesse, e a anterior-esquerdo Thomas.

Será sem duvida um jogo onde não apparece o pinhão masculino, e a força será constituída pela combinação e aplomb feminina.

Dinheiro perdido

Uma pobre creada de servir perdeu na quarta-feira, na Estrada da Beira, uma bolsa com 900\$00, aproximadamente.

E' uma obra de caridade que pratica quem achou esta quantia, entregando-a nesta redacção, onde será gratificado.

Praticaria, uma boa acção quem achasse no dia 13 findo, entre as ruas dos Sapateiros e da Moeda, sete notas de cem escudos e as entregasse nesta Redacção, pois pertencem a um operario a quem bastante falta fazer, para poder concluir uma obra que a da fazendo.

Luis Martins Raposo MEDICO

Partos, doenças das senhoras e creanças

CLINICA GERAL Consultas: das 3 ás 5 e meia Rua Visconde da Luz, 19-1.º (Chamadas pelo telefone 685)

Fausto Coimbra Mais um donativo

Dum caridoso anonimo recebemos 5\$00 para entregar ao pequenino Fausto Coimbra que está sob a protecção do chefe Matias da policia civica. Agradecemos.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Hoje, amanhã e segunda-feira, realisam-se grandes festas no Alto de Santa Clara em honra de N. S. da Esperança, as quaes constarão: Hoje, fogo preso e danças populares.

Amanhã, alvorada, missa solene ao meio dia e ás 17 horas Te-Deum e sermão pelo rev. prior José Maria Ribeiro, e á noite illuminação, danças populares e tombola; na segunda-feira, alvorada, missa ás 8 horas e de tarde arraial.

A cidade visitada

Os hotéis, restaurantes, cafés e pastelarias

Os proprietarios destes estabelecimentos são unanimes em afirmar que a cidade tem sido este ano extraordinariamente visitada, tendo feito todos bom negocio.

Os mezes de Agosto e Setembro foram mezes cheios para esses estabelecimentos, e o Outubro, estamos certos, não o será menos.

A falta dum grande e bom hotel moderno, de primeira ordem, é cada vez mais sentida; quando o houver, a Coimbra virá muito maior concorrencia de forasteiros e visitantes ricos.

O Palace-Hotel-Estrela está destinado a preencher brilhantemente essa grande lacuna; porém, o atrazo e a morosidade da sua construção, deixa-nos, infelizmente, a impressão de que a sua conclusão está ainda muito demorada.

E' pena,

HOMENAGEM aos Mortos na Guerra

Um confronto entre o que se faz na França e aquilo que poderia fazer-se em Coimbra

Tanto e tanto se tem lutado em Coimbra para que á memoria dos seus mortos na guerra se erija numa das praças da cidade um padrão evocativo do seu sacrificio e do seu heroísmo e por mais que se insista, por mais que se labute, ainda nem povo, nem autoridades, nem artistas, numa palavra ninguém, até agora cuidou de dispensar a esta obra piedosa e patriótica toda a atenção que ella merece.

Que tristeza!! Que cumulo de ingratiáo! Para que se veja quanto em França, a imortal Patria do Direito e da Liberdade, estas coisas de educação civica e moral merecem o mais levantado respeito e a mais fervorosa dedicação, extraimos da Illustration o seguinte trecho que endereçamos á apreciação de quem devia e podia algo fazer de beneficio em prol deste necessario empreendimento patriótico.

Não se alegue que se não pode fazer coisa identica ao que em França, como abaixo se lê, se fez. Isso não é razão.

Não se fez, nem talvez se fará, estamos em crer, em Coimbra, porque a... ingratiáo, o egoísmo e a comodidade pessoal, é uma triste verdade, têm sido absolutamente condenaveis. Será porque se não tinha advogado a realisação desta civica obra?

Que o provem aqueles que isso quiserem alegar como desculpa do seu proceder.

Segue o trecho em questão, para o qual chamamos a atenção dos nossos leitores:

O Monumento ao «Quinze e Dois», no alto do Vieux-Armand

O Vieux-Armand... Este sobriquet familiar está, pela virtude do heroísmo, já entrado na historia. Com o mesmo titulo que a colina de Notre-Dame-de-Lorette, onde se collocou, na semana passada, a primeira pedra de uma capela comemorativa, o Hartmannswellerkopf - para lhe deixar o seu nome aslanciano - merecia um monumento. Te-lo-ha em breve, elevado aos seus mortos, pela piedade do 152.º Regimento de infantaria. O general Humbert, comandante superior do territorio da Alsacia, deve inaugura-lo amanhã, 3 de Julho, na presença do general Jacquot, comandante do 21.º corpo do exercito, do perfeito do Alto-Rheno e de um grande numero de antigos combatentes deste Quinze e Dois que foi o primeiro dentre os regimentos da metropole que obteve a fourragère com as cores da medalha militar, e depois a fourragère vermelha.

Foi no mês de Março de 1915 que o 152.º regimento chegou a Hartmannswellerkopf. Tinha-se já batido em Schlucht, em Münster, e em Steinbach.

De 23 a 26 de Março, de colaboração com os batalhões de caçadores, apoderou-se da posição e fez 340 prisioneiros. O inimigo, porém, entrincheirou-se nos contrafortes abruptos. Em Abril, em Dezembro, varias tentativas se fizeram para o desalojar. Foi ele, pelo contrario, que tentou desalojar os nossos, mas um furioso contra-ataque garantiu-nos a posse do alto de Hartman.

A recordação que eternizará o feito, que é constante de um grupo em bronze, deve-se ao escultor Antoine. E' duma emocionante e expressiva simplicidade. Encrusta-se, a bem dizer, nos flancos escarpados de um granito simboólico. O acesso a ele faz-se por degraus cavados a vivo na montanha. Uma inscrição: Aos valentes do «Quinze e Dois» caídos na Alsacia, com duas palmas entrecruzadas. A' rectaguarda do grupo, uma bandeira que levará estes nomes: Münster, Saint-Dié, Hartmannswellerkopf, Clerf, Sully-Salinsel, Les Casemates, Hartebise. Um soldado de capacete arroja-se á baloneta. Um outro que parece querer defende-lo, lança uma granada. Em dois gestos unicos, toda a historia das trincheiras.

Quando a missa campal all se celebrar no alto da montanha pelo abade Cloué, que foi capelão do «Quinze e Dois» durante a guerra, todo o regimento desfilará com a bandeira e musica, e quando se ouvir, na intensidade dos metais, o hino nacional, os novos soldados das modernas classes compreenderão, sem duvida, melhor, o que comportam de realidade flagrant as palavras imortaes:

«Nous entrerons dans la carrière» «Quand nous aînés n'y seront plus».

Da Illustration, 79.º ano, n.º 4097 - 2 7-921.

Versão de Campos Rego.

João Perdigão Mendes da Luz

Solicitador encarregado Rua da Sofia, n.º 35-1.º-D.-COIMBRA

nada, a não ser para pagarem tarifas e contribuições cada vez mais elevadas.

Nós tambem não sabemos o que é que a cidade tem lucrado com a administração directa pelas Camaras, desses Serviços.

Ha muito tempo aqui o vimos bem alto afirmando.

Interesses locais

A fabrica do gaz e a sua venda

Ha quem alvitre que com o produto da venda da Fabrica do Gaz, se faça o tão necessario prolongamento da viação electrica para varios pontos da cidade e dos arrabaldes, o que não deixamos de aplaudir, achando bem... Porem, quer-nos parecer que do produto da venda da Fabrica, que ficará muito áquem da importancia calculada, a parte que restar livre para pouco, infelizmente, chegara, se chegar.

A Camara terá necessidade de pagar á Caixa Geral dos Depositos, dentro de breve praso, os juros e as amortisações dos dois ultimos emprestimos, referentes ao ano corrente, e que devem orçar por mais de 200 contos, e, alem disso, precisa ainda de bastante dinheiro para concluir a montagem da rede da illuminação electrica e a electrificação do abastecimento de agua, e tambem para pagar algumas importantes dividas aos seus fornecedores.

O resto, que pouco será, se alguma coisa sobrar, é que poderá ser applicado no prolongamento da viação electrica...

E' preciso não esquecer que do emprestimo de 800 contos, ultimamente contraído, cerca de 300 contos foram applicados no pagamento de dividas dos Serviços Municipalizados, que a gerencia anterior deixara por saldar.

Estes, segundo as nossas informações, é que são os factos, que é preciso ter em conta, antes de fazer planos.

De resto, os Serviços Municipalizados são e foram sempre isto: — um sorvedouro.

E' o que sempre aqui temos dito.

O «Diario do Governo»

Diplomas

O Diario do Governo publicou, na terça-feira, os seguintes diplomas:

Creando no Instituto Industrial e Commercial desta cidade, cursos especializados e o curso elemental de construção civil;

— Autorisando a Misericórdia de Coimbra a aceitar o legado que lhe deixou D. Ana Lopes da Costa, constando de 18 inscrições de assentamento da Junta de Credito Publico, no valor nominal de 1 conto cada um;

— Concedendo a medalha de prata ao guarda da policia civica de Coimbra, Joaquim Ferreira Carriço, por ter salvo duas crianças que caíram a um poço, com risco da propria vida.

Colégio de Santa Cruz

COIMBRA

(SEXO FEMININO)

Internato, semi-internato e externato

Directora - Leonor Calisto Pires

Instalado num amplo edificio e tendo tirado um ótimo resultado nas provas dos exames de todas as suas alunas, este Colégio tem desde já aberta a matricula para o proximo anno lectivo, todos os dias das 12 ás 17. Recebe crianças do sexo masculino, de 6 anos até que façam 1.º e 2.º grau. As aulas reabrem a 6 de Outubro. Envia-se programas a quem os requisitar.



FOI UM REGALO!
A MAMÃ LAVOU-ME
HOJE COM O SABONETE

LAVICURA

Depositarías em Coimbra: **A. Lopes, Limitada** R. Dr. Pedro Rôxa, n.º 1-1

Colegio S. José

em Coimbra

(SEXO MASCULINO)

Este colegio satisfaz as mais rigorosas exigencias da hygiene e da pedagogia, pois encontra-se situado numa das mais belos e apraziveis arredores de Coimbra, em uma casa ampla e confortavel, iluminada directamente pelo sol em todas as suas fazes.

Possue grandes extensões de terreno e matas para recreio, jogos e passeios.

Admitem-se internos, semi-internos e externos. Bom tratamento e cuidados especiais com a classe infantil.

Abre em 10 de Outubro.

Instrução primaria, curso liceal e curso comercial.

Admissão no Liceu.

Curso pratico de Linguas.

Musica, canto coral, ginastica, etc.

Pedir informações e folhetos ao Director do Colegio de S. José, Rua da Trindade, 7. — COIMBRA.

COLEGIO INTERNATO DOS CARVALHOS

Curso das liceus. — Curso primario. — Curso pratico de Comercio.

Movimento escolar no anno lectivo findo: 294 alunos. Os melhores resultados obtidos nos liceus do Porto. Alimentação sã e abundante, pela mais módica anuidade.

Reabre no dia 15 de Outubro

Pedir prospectos á Direcção

ARMAZENS DO CARMO, L. DA

Rua da Sofia, 123, 125 e 127

COIMBRA

COMPRA E VENDA DE ANTIGUIDADES Moveis antigos, modernos e usados Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

LIQUIDAÇÃO

de todos os artigos desta casa tendo-se já esgotado grande numero deles, havendo no entanto ainda os seguintes:

Caixas de papel e envelopes (50 folhas e 50 envelopes) desde 2\$00	espelhos desde 5\$50
navalhas 1\$50	paus de lacre 3\$50
laminas Gillette 4\$00	frascos de tinta de escrever, litro 4\$50
boquilhas 1\$00	bolas de borracha 2\$50
pentas 1\$50	lapiseiras 1\$50
escovas de dentes 1\$50	caixas de piones "de aparos" 6\$00
lapis 2\$00	molduras redondas e ovais 8\$50
tabeleiros em noqueira 7\$50	pó de arroz para barbeiro, cada kilo 8\$00
frascos de loção 3\$00	caixas d'etiquetas para correspondencia 10\$00
sabão para dentes 3\$00	envelopes comerciais, magos 25 1\$00
sabonetes 1\$20	correntes de ouro americano 5\$00
Schampoo 4\$00	TABACO
borrachas 2\$50	maços de cigarros desde 5\$00
alfinetes para colarinhos 4\$00	cigarilhas 5\$00
lindas 5\$00	botões de punho 1\$50
cigarreiras niqueladas 3\$50	bilhetes postais 1\$15
porte carimbos 5\$00	livros Zig-Zag 3\$50
cadernos de papel de 35 linhas 3\$00	
cadernos escolares 2\$00	
botões de punho 1\$50	
bilhetes postais 1\$15	

João dos Santos Correia
Rua Adelino Veiga, 34 e Paço do Conde, 8 e 9

Los Conimbricenses

Hotel Paris

FIGUEIRA DA FOZ
Preços do Hotel Paris para o mês de Setembro:
Pensão completa com vinho, 15\$00.

Almoços e jantares, 6\$50.
Ótimo serviço de mesa. Bons quartos. Primor em conforto e asseio.
O proprietario, Antonio Lopes Veloso.

Anuario Commercial e Industrial de Coimbra e Beiras

Para 1924

Milhões de coisas da maior utilidade.
Doze mil endereços, commercio, industria, agricultura, jurisprudencia, burocracia, etc., etc.
Verdadeira enciclopedia pratica. Consulta facil e immediata.

Esfera

Companhia de Seguros

Correspondente em Coimbra:
Herminio Branco
Largo de S. João, 20

Consultorio Medico-Cirurgico

Praça 8 de Maio, 25
João Betencourt
Clínica Geral e Vias Urinarias
Consultas das 13 ás 16

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.
Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Também evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.
Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.
Custa 5\$00. Pelo correio mais 3\$0. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

A. A. Alves da Veiga

R. da Sofia, 94
COIMBRA

REPRESENTANTE

"Construtora Arganilense,"

Recebem-se encomendas:

Secção de mercenaria: Moveis em todos os generos, consultorios medicos sistema moderno, casas de jantar, quartos, salas e moveis avulsos, mobilias simples e de luxo, mobilias sistema antigo.

Secção de carpintaria: Portas, janelas, caixilhos, armações, molduras, soalhos e forros aparelhados, todo o genero de trabalhos de carpintaria, madeiras em bruto.

Projectos para habitações, fabricas de carpintaria, mercenaria e moagem.

Administração de trabalhos de construção civil e montagem de fabricas.

SABONETES

Caldas de Manteigas

O uso deste sabonete, é um preventivo contra todas as doenças da pele

Vende-se: Havaneza Central, Farmacia Donato e Retrazaria João Mendes.

Vende

Mobilias -
Caixilharias -
Madeiras aparelhadas e molduras -
a Construtora Arganilense, L.ª
ARGANIL
Preços sem competencia

"Colonial"

Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos.
Seguros maritimos, terrestres, incultos graves, orçatais, agricolas, roubo e estomoculos
Correspondente em Coimbra
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Navaneza)